

# INFORMATIVO MARÍTIMO

MARINHA DO BRASIL  
DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS



Inf. Mar. Rio de Janeiro | V. 29 N° 2 | P. 1 - 68 | jul/dez 2018 | ISSN 1806-6887



Marinha forma novos  
alunos das EFOMM

**NÃO CONDUZA**  
**EMBARCAÇÕES**  
**EM ÁREA DE BANHISTAS**





Operação **Verão**

# Segurança da navegação: quem valoriza a vida, respeita.

É A MARINHA DO BRASIL  
TRABALHANDO PELA SUA  
SEGURANÇA

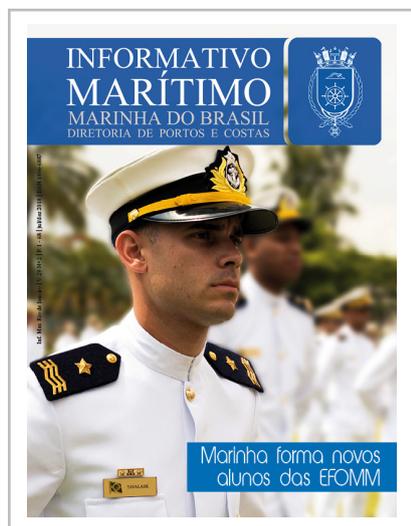
Denuncie:  
[www.marinha.mil.br/dpc/](http://www.marinha.mil.br/dpc/)  
[f/MarinhaOficial](https://www.facebook.com/MarinhaOficial)



Ministério da  
Defesa



# EXPEDIENTE



*Capa: Praticante-Aluno  
Tavalask foi o primeiro  
colocado no curso de náutica  
entre os formandos do CIAGA*

*Foto: O Pelicano*

Inf. Mar. Rio de Janeiro | V. 29 N° 2 | P. 1 - 68 |  
| jul/dez 2018 | ISSN 1806-6887 |

O Informativo Marítimo é uma publicação editada pela Diretoria de Portos e Costas. Suas edições podem ser acessadas através da página da DPC na Internet. A reprodução total ou parcial deste Informativo está autorizada desde que mencionada a origem.

Tiragem: 1.500 exemplares

Diretor: V Alte Roberto Gondim Carneiro da Cunha

Assessora de Comunicação Social: CF (T)  
Maria Emília de Moura Estevão Padilha

Jornalista Responsável: 1° Ten (RM2-T)  
Roberto Betim Paes Leme

Colaboradores: Servidor Civil Mauro Eduardo Sampaio Soares, Funcionário Civil Vinícius Feher Pinto Ferreira, Jornal Pelicano, Aluna Clara Simeão, Aluna Clara Matos e os Oficiais de Comunicação Social dos Distritos Navais, Capitâncias, Delegacias e Agências que contribuíram com esta edição

Revisão Geral: CF (T) Maria Emília de Moura Estevão Padilha, 1° Ten (AA) Mauro Stenio Coutinho de Lacerda Junior, Servidora Civil Nathália Rose Rocha Nery

Projeto Gráfico: SC Luana Costa Santos e 2° SG-MR  
Leonardo Campello da Rosa

Diagramação: 2° SG-MR Leonardo Campello da Rosa,  
MN-RM2 Pedro Henrique Diniz Chagas

Expedição: MN-RM2 Pedro Henrique Diniz Chagas e  
Servidora Civil Nathália Rose Rocha Nery

## MENSAGEM DO DIRETOR



Apresento as notícias deste Informativo Marítimo com imensa satisfação, sobretudo por se tratar de uma edição especial, que marca o fim do ciclo de publicações impressas da nossa querida revista. Em tempos de sustentabilidade e otimização de recursos, o Informativo Marítimo passará a ser editado exclusivamente em plataforma digital, mantendo os mesmos padrões de qualidade e conteúdo.

Nesta edição destaco a formatura de mais uma turma de alunos das Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante, as EFOMM. Após três anos de intensos estudos e dedicação, os mais de 350 jovens que passaram pelos Centros de Instrução da Marinha logo estarão nos passadiços de navios mercantes colocando em prática todo o conhecimento recebido no CIAGA e CIABA.

Imprescindível para o comércio global, a Marinha Mercante é homenageada todos os anos pela Organização Marítima Internacional (IMO) com o Dia Marítimo Mundial. Como não poderia deixar de ser, a Marinha do Brasil celebrou a data, no fim de setembro, em diversas Organizações Militares. No Rio de Janeiro, a solenidade realizada por esta Diretoria ocorreu pela primeira vez em um espaço público. Também, de forma inédita, a cerimônia contou com a entrega da Medalha Mérito Marítimo a 45 Aquaviários da Marinha Mercante Brasileira. Autoridades Navais e diversos representantes da Comunidade Marítima compareceram em peso à Praça Mauá, inaugurando uma nova fase com a presença da população carioca assistindo atentamente a celebração que destaca a relevância do transporte marítimo para o mundo.

Esta edição ressalta também a realização de mais uma campanha nacional da Operação Verão, em que a Marinha do Brasil intensifica suas ações de fiscalização do tráfego aquaviário nas áreas de maior concentração de embarções do País, especialmente as de esporte e recreio e de transporte de passageiros.

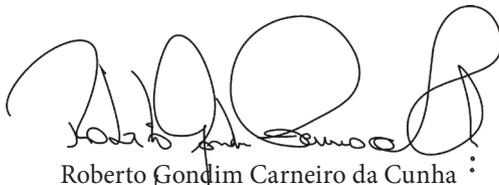
Para reforçar cada vez mais a segurança da navegação, a Marinha inaugurou uma nova Capitania, dessa vez em Belo Horizonte. A Capitania Fluvial de Minas Gerais foi ativada em dezembro e já opera em plena atividade com o propósito de contribuir para o aumento da eficiência dos serviços já prestados pela Marinha às comunidades náuticas do Estado, que possui algumas das principais bacias hidrográficas do País.

Não poderia deixar de ressaltar o prêmio recebido pela DPC, que ao final de 2018 foi agraciada pelo Núcleo de Qualidade em Excelência em Gestão no Rio de Janeiro com Certificação na Categoria Ouro, uma honraria oferecida a instituições públicas que se destacaram ao longo do ano nas avaliações conduzidas pelo órgão.

Gostaria de realçar, por fim, as participações desta Diretoria em seminários envolvendo interesses da Autoridade Marítima, sobretudo àqueles relacionados ao direito marítimo ou à poluição do meio ambiente hídrico, os quais abordamos em mais uma edição especial do nosso Informativo Marítimo.

Desejo a todos uma boa leitura.

Por mares e rios seguros e limpos.



Roberto Gondim Carneiro da Cunha

Vice-Almirante  
Diretor de Portos e Costas



Marinha do Brasil celebra o Dia Marítimo Mundial

Pag. 34



Brasileiras são maioria no mercado offshore

Pag. 47

## Autoridade Marítima

**08.** Capitania Fluvial do Rio Paraná ganha lancha especial

**10.** Conferência sobre Direito Marítimo tem participação da Marinha

**11.** DPC participa de reunião para debater redução de poluentes pelo transporte marítimo

**12.** Navegação segura é tema de projeto em escolas do Norte do País

**14.** DPC prorroga data para homologação de material

**15.** Marinha apoia procissões no Nordeste

**16.** DPC revisa normas sobre helideques

**17.** Marinha realiza resgates no Rio Amazonas

**18.** Marinha garante a segurança da navegação em torneios esportivos

**20.** Capitancias recebem orientações da DPC

**22.** Marinha do Brasil celebra o Dia Nacional da Amazônia Azul

**24.** Diretoria de Portos e Costas recebe Certificação

**26.** DPHDM: história, cultura e lazer a serviço da sociedade

**28.** Marinha do Brasil realiza Operação Verão 2018/2019

**34.** Marinha do Brasil celebra o Dia Marítimo Mundial

**40.** DPC promove Seminário de Direito Marítimo

**41.** Encontro Nacional de Praticagem tem participação da Marinha

**42.** Marinha inaugura Capitania em Belo Horizonte



Marinha participa de reunião da Comissão Interamericana de Portos, no México

Pag. 52



Marinha realiza formatura das EFOMM

Pag. 56

## Comunidade Aquaviária

- 46. Norma sobre descomissionamento de plataformas é revista
- 47. Brasileiras são maioria no mercado offshore
- 48. ANTAQ disponibiliza Cartilha de Direitos e Deveres dos Usuários da Navegação Marítima e de Apoio
- 49. SOAMAR Porto Alegre promove encontro de clubes e entidades náuticas
- 50. Seminário de Incidente de Poluição por Óleo é realizado na DPC

## Notícias Internacionais

- 52. Marinha participa de reunião da Comissão Interamericana de Portos, no México
- 53. China ultrapassa EUA como principal nação marítima

- 54. Marinha assina acordo internacional de cooperação

## Ensino Profissional Marítimo

- 56. Marinha realiza formatura das EFOMM
- 60. Capitancias qualificam aquaviários
- 63. Marinha capacita servidores
- 65. Pescadores recebem certificados

## DPC Informa

- 67. CFT forma Aquaviários em Jutai (AM)
- 67. CPAL fiscaliza o “Velho Chico”
- 67. CPSC inicia agendamento eletrônico
- 67. CFS conclui projeto “Segurança da Navegação nas Escolas”

## *Selecionamos as perguntas mais recorrentes que a DPC recebeu por meio do canal “Fale Conosco” nestes últimos meses.*

*"Posso utilizar a minha carteira de habilitação de Capitão-Amador para conduzir embarcações em qualquer lugar do mundo?"*  
*Rodrigo Faria*

**Resposta:** "A Autoridade Marítima Brasileira não pode legislar fora de suas águas em jurisdições de outros países. Embora a habilitação de Capitão-Amador emitida o habilite a conduzir embarcações entre portos nacionais e estrangeiros, sem limite de afastamento da costa, é importante o navegador consultar o país onde deseja empreender a navegação sobre as leis e normas lá vigentes."

*"Como faço para emitir a minha Carteira de Emissão e Registro (CIR)?"*  
*Adriano Anchieta*

**Resposta:** "Os procedimentos para a emissão da Caderneta de Inscrição e Registro estão descritos no

nas Normas da Autoridade Marítima (NORMAM-13/DPC), que pode ser acessada na página desta Diretoria."

*"Como faço para consultar a regularidade de uma embarcação?"*  
*Laisa Fernandes*

**Resposta:** "A regularidade de uma embarcação pode ser consultada pelo canal Fale Conosco da DPC. Para tal, necessitaremos do nome e número de inscrição da embarcação. Os dados solicitados deverão ser enviados ao e-mail [dpc.faleconosco@marinha.mil.br](mailto:dpc.faleconosco@marinha.mil.br)."

*"Gostaria de saber informações a respeito das normas que regulam as construções de píer ou atracadouros."*  
*Telmo Oliveira*

**Resposta:** "A Diretoria de Portos e Costas informa que a construção de píeres ou atracadouros, nos aspectos que



competem à Marinha do Brasil, está regulamentada nas Normas da Autoridade Marítima para Obras, Dragagens, Pesquisa e Lavra de Minerais Sob, Sobre e às margens das Águas Jurisdicionais Brasileiras (NORMAM-11/DPC), em Obras de pequeno e médio porte de cais, píeres, molhes, trapiches, para clubes, condomínios, marinas e terminais pesqueiros e similares."

**"Como obtenho informações a respeito dos cursos do Ensino Profissional Marítimo?"**  
**Daniilo Aparecido**

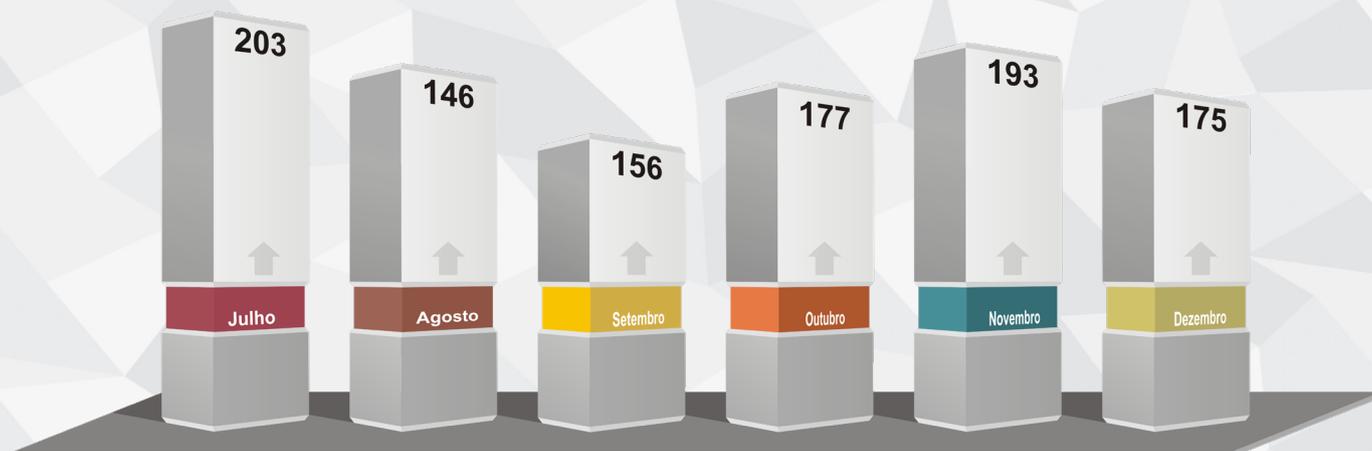
**Resposta:** "Todas as informações sobre os cursos do Ensino Profissional Marítimo, tais como: condições para inscrição, períodos de inscrição e dos cursos, bem como os locais de realização estão disponibilizados no site da DPC, acessando o link do Programa de Ensino Profissional Marítimo para Aquaviários (PREPOM), onde, em suas últimas páginas, consta o anexo A com o Programa de Cursos, com o local e período de realização. Basta acessar: <https://www.marinha.mil.br/dpc/prepom-aquaviarios>."

**"Poderia ter acesso ao material didático do Ensino Profissional Marítimo?"**  
**João Araújo**

**Resposta:** "O material didático é disponibilizado apenas aos alunos durante a realização dos cursos do Ensino Profissional Marítimo."



## Estatísticas "Fale Conosco" de julho a dezembro de 2018



## Entre em contato

<https://www.marinha.mil.br/dpc/>  
[dpc.faleconosco@marinha.mil.br](mailto:dpc.faleconosco@marinha.mil.br)

Sugestões, críticas ou comentários serão muito bem-vindos!

# Capitania Fluvial do Rio Paraná ganha lancha especial

Embarcação “Poraquê” já está sendo empregada no patrulhamento do Lago de Itaipu no combate aos crimes nas fronteiras

A Capitania Fluvial do Rio Paraná (CFRP), em Foz do Iguaçu (PR), passou a fazer uso, no segundo semestre de 2018, da Lancha 888 Raptor “Poraquê”, uma embarcação blindada com qualidades para ser usada em diversos tipos de missões. A nova aquisição da CFRP foi projetada para fornecer mobilidade tática e suporte de fogo em ambientes litorâneos e ribeirinhos, tendo como características principais a sua alta velocidade, ser anti-chamas e ter casco resistente a impactos. A embarcação vai reforçar as ações de fiscalização do tráfego aquaviário e a presença do Estado brasileiro no Lago de Itaipu, principalmente em patrulhamento no local e operações entre agências

para o combate aos crimes trans-fronteiriços.

Forças militares e policiais já estão operando em conjunto com os militares da Marinha do Brasil no uso da nova lancha. Entre as instituições, destacam-se o Exército Brasileiro, o Núcleo Especial de Polícia Marítima da Polícia Federal, o Batalhão de Polícia de Fronteira da Polícia Militar do Paraná e a Receita Federal.

A Lancha 888 Raptor “Poraquê” está sendo empregada, prioritariamente, no Lago de Itaipu, formado pela barragem da Usina Hidrelétrica da Itaipu Binacional, com cerca de 170 quilômetros de extensão

e uma área de 1.350 quilômetros quadrados, na divisa entre o Brasil e o Paraguai. O investimento na unidade, de cerca de R\$ 1,5 milhão junto ao estaleiro DGS Defense, foi realizado para assegurar a capacidade de projeção de poder nas águas interiores e garantir meios operativos fluviais em permanente condição de pronto emprego para a defesa dos interesses do Brasil e de instalações como a Usina Hidrelétrica de Itaipu Binacional.

O nome da lancha é homônimo ao de um peixe de águas da Bacia Amazônica popularmente conhecido como enguia elétrica ou peixe elétrico.



Lancha blindada “Poraquê”

## Especificações

A “Poraquê” tem a capacidade de desenvolver velocidade de até 70 quilômetros por hora, possui cabine totalmente blindada para a proteção de até quatro militares, e pode ser armada com uma metralhadora MAG calibre 7,62mm. O casco tem como matéria prima um composto termoplástico híbrido diferenciado. Segundo o DGS Defense, a embarcação conta com a propriedade de retardante de chamas, elevada flutuabilidade, baixo calado, e está preparada para absorver choques típicos da navegação ribeirinha, como pedras e galhos. A nova lancha é equipada ainda com radar e câmera térmica, além de ter sido desenvolvida com o objetivo de conferir furtividade à navegação, a fim de contar com o elemento surpresa nas ações de combate aos crimes transfronteiriços no Lago de Itaipu.



▲ Lancha 888 Raptor e sua capacidade tripulacional



◀ Militares na lancha blindada “Poraquê” durante apreensão de cigarros

## Apreensão

No dia 28 de agosto, a “Poraquê” já começou a apresentar resultados no Lago de Itaipu. Militares da CFRP embarcados na lancha apreenderam mil maços de cigarros contrabandeados do Paraguai, em ação realizada na região de Porto Britânia, no município de Pato Bragado, no Oeste do Paraná.

O material era transportado em uma lancha com motor de popa, que também foi apreendida. O condutor da embarcação atracou e fugiu, abandonando o material na margem. O cigarro apreendido foi entregue para a Alfândega da Receita Federal em Foz do Iguaçu. Esta foi a primeira apreensão realizada com a utilização da “Poraquê”. ☼

# Conferência sobre Direito Marítimo tem participação da Marinha

Diretor de Portos e Costas realizou abertura do evento, realizado na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-RJ)



◀ Valte Roberto (DPC) realizou a abertura do evento

No dia 7 de agosto de 2018, a Marinha do Brasil participou da 4ª Conferência de Direito Marítimo, Portuário e do Mar, ocorrida na sede da Ordem dos Advogados do Brasil, no Rio de Janeiro (OAB-RJ).

Como representante da Autoridade Marítima Brasileira, o Diretor de Portos e Costas (DPC), Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, realizou a abertura da Conferência, ocasião em que destacou os assuntos abordados no evento, tais como as questões envolvendo novas tecnologias, logística marinha, segurança da navegação, técnicas de investigação de acidentes e as perspectivas e atualidades da navegação *offshore*. O Vice-Almirante Roberto ressaltou, ainda, a necessidade de estudos de Convenções Internacionais, visando a sua internalização no Direito Marítimo Brasileiro, tema este debatido durante o 3º painel da programação, que contou com a participação do Assessor Jurídico da DPC, Capitão de Fragata Wellington Nogueira Camacho.



Além da DPC, a Marinha do Brasil também esteve representada no evento pelo Comandante do Primeiro Distrito Naval, Vice-Almirante José Augusto Vieira da Cunha de Menezes, pelo Presidente do Tribunal Marítimo, Vice-Almirante (RM1) Wilson Pereira de Lima Filho e demais Oficiais. Entre as autoridades jurídicas, destaque para a presença do Presidente da Comissão de Direito Marítimo Portuário e do Mar da OAB-RJ, Dr. Godofredo Mendes Vianna, bem como de Desembargadores e Juízes interessados no assunto. ☀

◀ CF Nogueira (DPC) durante sua participação na Conferência

# *DPC participa de reunião para debater redução de poluentes pelo transporte marítimo*

Superintendente de Meio Ambiente da Diretoria de Portos e Costas compôs o Conselho Técnico e Empresarial Frotas e Fretes Verdes

No dia 4 de setembro, o Superintendente de Meio Ambiente da Diretoria de Portos e Costas (DPC), Contra-Almirante (RM1) Rodolfo Henrique de Saboia, participou da segunda reunião de planejamento do Conselho Técnico e Empresarial do VII Seminário Internacional Frotas e Fretes Verdes, realizada no Edifício Sede da Nestlé, em São Paulo. Indicado pelo Diretor-Geral de Navegação (DGN), Almirante

de Esquadra Leonardo Puntel, o representante da DPC compôs o grupo de especialistas que se reuniram para elaborar a agenda temática do encontro.

O Conselho tem por propósito criar um ambiente favorável para o debate e apresentação de novas tecnologias e práticas inovadoras que estimulem e propiciem eficiência no uso de combustíveis no

transporte de cargas e passageiros, para dar maior competitividade às empresas brasileiras e colaborar com a redução da emissão de gases poluentes na atmosfera. Este propósito vai ao encontro das metas eleitas pela Organização Marítima Internacional (IMO) para redução da emissão de enxofre e gases do efeito estufa pelo transporte marítimo, que entrarão em vigor nos próximos anos. ☼



◀ Participantes do Conselho Técnico e Empresarial do VII Seminário Internacional Frotas e Fretes Verdes

## *DPC e o meio ambiente*

A DPC atua como Diretoria Técnica Especializada em Gestão Ambiental, por meio da Superintendência de Meio Ambiente. Ela orienta a implantação e a manutenção dos Sistemas de Gestão Ambiental nas Organizações Militares da Marinha e é responsável, entre outras coisas, por elaborar laudos técnicos ambientais relativos à descarga de petróleo e seus derivados nas AJB, além de atualizar, divulgar e fiscalizar o cumprimento das NORMAM para a poluição do meio ambiente, sempre em consonância com as convenções e resoluções da IMO.

# Navegação segura é tema de projeto em escolas do Norte do País

Capitanias dos Portos do Amapá, Santarém e Tabatinga realizam palestras sobre dicas de segurança da navegação nos rios da região

No dia 6 de agosto, a Capitania dos Portos do Amapá (CPAP) realizou palestras sobre dicas e práticas de segurança da navegação para as crianças da Escola Municipal Caetano Diaz Tomaz. A ação ocorreu em continuidade ao projeto “Navegação Segura nas Escolas”, desenvolvido pela CPAP.

O projeto tem como objetivo o incentivo ao uso de coletes salva-vidas e combate ao escalpelamento, sendo direcionado para alunos das escolas municipais do ensino fundamental das cidades e comunidades ribeirinhas de Santana, Mazagão e Macapá-AP.

Cerca de 800 crianças, na faixa etária de 5 a 14 anos de idade, assisti-

ram a uma demonstração da correta utilização do colete salva-vidas. Elas aprenderam também um pouco mais sobre prevenção da poluição hídrica e se informaram sobre as formas de ingresso na Marinha.

## CFS

No Pará, a Capitania Fluvial de Santarém (CFS) iniciou a nova etapa do projeto “Segurança da Navegação nas Escolas” no dia 7 de agosto. A primeira escola a receber a visita da equipe da Marinha foi a Pérola do Maicá, que possui 221 alunos matriculados. Na ocasião, foi realizada uma palestra abordando ações de prevenção ao escalpelamento e prevenção da poluição hídrica. Ao término da ação, todas

as crianças receberam um colete salva-vidas.

O projeto foi iniciado a partir de uma parceria com a Sociedade Amigos da Marinha de Santarém e a Secretaria Municipal de Educação. A ação também é estendida às escolas das comunidades ribeirinhas mais afastadas das grandes cidades, como Juruti e Alenquer-PA. Só no primeiro semestre, o projeto visitou 22 escolas, contemplando cerca de 5.900 alunos. Já no segundo semestre, foram atendidas cerca de 25 escolas das cidades de Itaituba, Monte Alegre, Óbidos, Oriximiná, Praia e Terra Santa, todas no estado do Pará.



◀ Crianças conhecem o material de salvatagem e kit cobertura de eixo no Amapá

O Capitão dos Portos de Santarém, Capitão de Fragata Robson Ferreira Carneiro, destacou a importância do projeto. “Percebe-se a grande aceitação das crianças em relação a esse projeto, que influenciará no futuro delas, pois serão multiplicadoras dessas informações aos seus pais e familiares”.

Os bons resultados apresentados no primeiro semestre possibilitaram à Marinha ampliar o projeto da CFS a nível nacional, envolvendo diversas organizações militares da área da

Segurança do Tráfego Aquaviário. A ação visa alcançar o maior número de crianças possível e, assim, reduzir a ocorrência de acidentes nos mares e rios.

### *CFT*

Já nos dias 10 e 13 de agosto, foi a vez da Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT), subordinada ao Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), realizar o Projeto “Segurança da Navegação nas Escolas” no município de Santo Antônio do Içá, no Alto Soli-

mões, junto à foz do Rio Içá.

Mais de 300 alunos do Ensino Fundamental das Escolas Estaduais Deuzalina Ribeiro e Rosa Garcia assistiram à palestra que abordou os seguintes temas: segurança da navegação, práticas fluviais nos rios da Amazônia e a obrigatoriedade do uso de coletes salva-vidas.

O projeto foi criado pela Capitania Fluvial de Santarém, subordinada ao Comando do 4º Distrito Naval, e está sendo aplicado, também, na área de jurisdição do Com9ºDN. ✨

Alunos recebem  
orientações quanto  
ao uso do colete  
salva-vidas



Alunos da Escola  
Municipal Indígena  
“Ewart Mowatcha”  
após o evento

# DPC prorroga data para homologação de material

Apectos técnicos e de segurança serão aprimorados nas cestas para transferência de pessoal embarcado. Prazo agora tem vigência por mais um ano, até 31 de junho de 2019

A Diretoria de Portos e Costas (DPC) prorrogou por um ano o prazo para homologação de material (Normas da Autoridade Marítima para Homologação de Material - NORMAM-05) que entraria em vigor em 1º de julho. O novo prazo tem vigência até 31 de junho de 2019.

A prorrogação do prazo, via Circular 6 da DPC, editada em 25 de junho, tem motivação na necessidade de desenvolvimento de projetos para atendimento dos novos requisitos técnicos, construção de protótipos,

execução de testes para homologação, certificação e construção dos equipamentos.

Dentre as mudanças, as mais relevantes são a modificação do item 0408 (Cesta Para Transferência de Pessoal) e a inserção do Anexo 4-A (Normas Para Cesta Para Transferência de Pessoal). Tais modificações têm como propósito contribuir para a salvaguarda da vida humana nas operações *offshore* e aprimorar os requisitos técnicos de segurança para a construção da

cesta de transferência de pessoal.

As atuais cestas de transferência de pessoal são homologadas em conformidade com a norma NBR ABNT 10876/1989.

Dentre as inovações técnicas e de segurança inseridas nos requisitos da nova cesta de transferência de pessoal destacam-se os seguintes aspectos: a cesta deverá dispor de uma estrutura externa constituída por perfis ou tubos de aço inoxidável e possibilitar a fixação de material flutuante no seu entorno para proteção dos passageiros quando da ocorrência de eventual impacto lateral contra superfície rígida; as pessoas serão transportadas sentadas e com cinto de segurança, os assentos serão fixados em uma coluna central de aço inoxidável, com amortecimento para minimizar os efeitos de eventuais impactos verticais; foram estabelecidos novos requisitos mais eficazes para os elementos de flutuação da cesta; a capacidade de transporte da nova cesta será de no mínimo três e no máximo nove pessoas sentadas ou uma pessoa sentada e outra sendo transportada por maca, esta última possibilidade não é prevista no modelo de cesta atual; e deverá dispor de acomodação para as bagagens individuais dos passageiros. ✪



Cesta Para Transferência de Pessoal

# Marinha apoia procissões no Nordeste

Agentes da Autoridade Marítima garantem a segurança da navegação em romarias em Bom Jesus da Lapa (BA), Areia Branca (RN) e Grossos (RN)

No período de 1 a 10 de agosto, a Agência Fluvial de Bom Jesus da Lapa (AgBJLapa), por ocasião da realização da tradicional romaria homônima, intensificou as ações de fiscalização do tráfego aquaviário no Rio São Francisco. Considerada a terceira maior do Brasil, a romaria atraiu cerca de 600 mil pessoas, reunindo embarcações com romeiros de diversas regiões do País.

As equipes de Inspeção Naval da AgBJLapa verificaram documentos das embarcações, material de salvatagem, capacidade de transporte dos passageiros e/ou cargas e habilitação de condutores. Em especial, foram analisados o Título de Inscrição de Embarcação, a Carteira de Inscrição e Registro e a Carteira de Habilitação de Amadores, incluindo os motonautas.

Também foram realizadas visitas prévias às embarcações, observando itens como quantidade de tripulantes, coletes salva-vidas e

presença de extintores. Durante a romaria, o acompanhamento da navegação foi o ponto crítico, uma vez que o tráfego de embarcações no Rio São Francisco é intensificado em função do grande aporte de visitantes e turistas na região.

## AgABranca

Já no Rio Grande do Norte, a Agência da Capitania dos Portos em Areia Branca (AgABranca) apoiou, no dia 15 de agosto, a procissão marítima de Nossa Senhora dos Navegantes, que teve a participação de 20 embarcações entre os municípios de Areia Branca-RN e Grossos-RN.

Na oportunidade, a AgABranca disponibilizou 120 coletes salva-vidas, orientou os embarques e acompanhou a procissão, visando garantir a salvaguarda da vida humana no mar, a segurança do tráfego aquaviário e a prevenção da poluição hídrica.

Militares conduzem imagem de Nossa Senhora dos Navegantes em Areia Branca

## CPRN

A Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte (CPRN) também apoiou, no dia 19 de agosto, a Procissão de Nossa Senhora dos Navegantes, no município de Galinhos-RN, distante 160 quilômetros de Natal-RN, com a participação de 17 embarcações.

Na ocasião, a equipe da CPRN orientou os participantes sobre o cumprimento das normas da Autoridade Marítima, além de verificar as condições das embarcações, assim como a documentação e o material de salvatagem. ☀



Romaria em Galinhos-RN

# *DPC revisa normas sobre helideques*

Atualização visa aumentar a segurança da navegação e das operações aéreas em consonância com as legislações internacionais

No dia 6 de dezembro, o Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, assinou a 1ª modificação da 2ª revisão das Normas da Autoridade Marítima para Homologação de Helideques Instalados em Embarcações e em Plataformas Marítimas (NORMAM-27/DPC). Tais mudanças incluem parâmetros decorrentes de novas demandas julgadas pertinentes, em consonância com as boas práticas internacionais e ouvida a Comunidade Marítima.

As atualizações foram necessárias

para aprimorar os requisitos para a certificação dos helideques, visando aumentar a segurança durante as operações aéreas nas unidades existentes em Águas Jurisdicionais Brasileiras (AJB) e obter uma harmonização com as legislações internacionais correlatas.

Devido às longas distâncias existentes no litoral brasileiro, os helideques são fundamentais por tornar o emprego de helicópteros como o meio de transporte mais eficaz para fazer a

ligação de terra com o mar com a rapidez exigida no cenário atual. Dentre as alterações introduzidas na 1ª modificação da 2ª revisão da NORMAM-27/DPC destacam-se os seguintes assuntos: atualização das legislações correlatas; aumento da segurança para o transporte da equipe de vistoria; estudo do ambiente eólico no helideque através de túnel de vento ou Dinâmica dos Fluidos Computacional (CFD) para novas construções e informações para a aeronave, fornecidas pelo Radioperador de Plataforma Marítima (RPM).✳



*Normas sobre helideques foram revisadas pela DPC em dezembro*

# Marinha realiza resgates no Rio Amazonas

Inspetores Navais da Capitania Fluvial de Santarém socorreram vítimas que necessitavam atendimento médico

Durante os meses de julho e agosto, a Capitania Fluvial de Santarém (CFS) realizou três resgates na região do Rio Amazonas envolvendo passageiros embarcados que necessitavam de atendimento médico com urgência.

No dia 19 de julho, Agentes da Autoridade Marítima da CFS receberam a informação de que uma passageira, que se encontrava a bordo do Barco Motor “Dona Sâmela”, sentia dores no peito e dormência no braço esquerdo. Prontamente, uma lancha da CFS dirigiu-se até a embarcação e realizou os primeiros socorros à senhora Maria Oliveira Figueira, de 69 anos.

Uma equipe de Inspeção Naval da CFS conduziu a passageira até a orla fluvial de Santarém-PA, onde uma

ambulância do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) já a aguardava para removê-la ao Hospital Municipal da cidade.

No primeiro dia do mês de agosto, a equipe de inspeção naval da Capitania prestou socorro a outra vítima enferma, dessa vez com fortes dores abdominais. A embarcação vinha da comunidade Cabeça D’Onça, localizada nas imediações de Santarém, e foi conduzida pela lancha da CFS até a orla da cidade, onde o socorrido, Fábio Lopes, de 30 anos, foi levado para atendimento no Hospital Municipal.

Já dia 12 de agosto, uma passageira grávida, de 25 anos, que se encontrava a bordo de uma embarcação, com a bolsa rompida, foi socorrida por militares da CFS. A embarcação trafegava nas proximidades da Vila Socorro-PA, na região do Lago Grande, no Rio Amazonas, quando Hilda Oliveira Rego entrou em trabalho de parto.

Os primeiros socorros foram realizados na própria lancha da CFS. A gestante foi conduzida até o porto da Praça Tiradentes, onde foi removida para o Hospital Municipal de



▲ Fábio Lopes resgatado para condução ao hospital

Santarém por meio de uma equipe do SAMU. No mesmo dia, ela deu à luz a pequena Ana Sophiya Rego Guimarães.

Após o parto, os Inspetores Navais que realizaram o resgate visitaram a família no hospital e, por meio deles, a CFS doou fraldas à recém-nascida.

O Capitão dos Portos de Santarém, Capitão de Fragata Robson Ferreira Carneiro, salientou que diante de uma situação de emergência como esta, é importante a participação ativa da população no esforço da fiscalização, informando qualquer situação que possa afetar à segurança da navegação e a salvaguarda da vida humana. ✨



◀ Militares da Capitania Fluvial de Santarém visitam mãe e criança no hospital

# Marinha garante a segurança da navegação em torneios esportivos

Regatas e festivais de pesca recebem apoio de Capitânias e Agências no Mato Grosso, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraná



◀ Pescadores no 17º Circuito Cearense de Jangadas

No período de 25 a 31 de julho, a Agência Fluvial de São Félix do Araguaia (AgSF Araguaia), no Mato Grosso, participou do 17º Festival de Pesca Esportiva, considerado o maior evento de pesca no Vale do Araguaia. O torneio foi realizado no Rio das Mortes, na cidade de Nova Xavantina-MT.

A equipe de Inspectores Navais da (AgSF Araguaia) realizou ações de fiscalização do tráfego aquaviário, ocasião em que foram verificados habilitação de condutores, documentação de embarcações e material de salvatagem, tais como coletes salva-vidas e boias. Participaram do festival, 98 embarca-

ções motorizadas e 10 canoieiros. A inexistência de acidentes durante o evento demonstra a importância do trabalho dos Agentes da Autoridade Marítima em prol da segurança da navegação no Araguaia.

## CPCE

No dia 28 de julho, a Capitania dos Portos do Ceará (CPCE) apoiou o “17º Circuito Cearense de Jangadas”, em Fortaleza-CE, com a participação de 47 embarcações e 166 participantes. A competição ocorreu na Enseada do Mucuripe.

Além da atuação na regata, a CPCE realizou reuniões e palestras com

organizadores e participantes, com o objetivo de reforçar a importância sobre a segurança da navegação.

Também na enseada de Mucuripe, no dia 22 de agosto, a CPCE apoiou a Regata dos Povos do Mar, que integrou a programação do VIII En-

contro dos Povos do Mar, organizado pelo Serviço Social do Comércio (SESC) com o objetivo de dar visibilidade e valorizar as comunidades litorâneas do estado.

Na ocasião, Agentes da Capitania inspecionaram as 20 jangadas participantes, orientaram seus tripulantes quanto ao cumprimento das Normas da Autoridade Marítima e acompanharam o percurso, de maneira a garantir a segurança da regata, encerrada na Vila do Mar, em Fortaleza.

No Encontro dos Povos do Mar, as populações litorâneas mapeadas e visitadas pelo Sesc têm a oportu-



nidade de realizar intercâmbios e trocar experiências em benefício da manutenção de suas tradições e identidades.

## CPRN

Já no dia 12 de agosto, a Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte (CPRN) apoiou a XII Regata dos Navegadores, na Praia de Enxu Queimado-RN, e a II Regata de Jangadas e Barcos a Vela, em Baía Formosa-RN, distantes 140 e 98 quilômetros de Natal, respectivamente.

Durante a realização das regatas, as equipes de Inspeção Naval da CPRN verificaram a documentação, as condições de uso e o material de salvatagem das embarcações, além de orientarem os condutores das embarcações quanto ao cumprimento das normas da Autoridade Marítima.

## AgCamocim

Também no dia 12 de agosto, a Agência da Capitania dos Portos em Camocim (AgCamocim) apoiou a 24ª Regata Ecológica de Canoas de

Equipe de Inspeção Naval atuando durante regata no Rio Grande do Norte



Tatajuba, praia localizada no litoral Oeste de Jericoacoara-CE, com a participação de 19 canoas à vela de construção artesanal e 76 competidores.

Na oportunidade, a AgCamocim realizou palestra de orientação técnica, inspecionou as embarcações e acompanhou a regata, visando garantir a segurança do tráfego aquaviário.

## CFRP

No dia 25 de agosto, a Capitania Fluvial do Rio Paraná (CFRP), realizou a fiscalização do tráfego aquaviário durante a 6ª Etapa de Pesca entre Amigos ao Tucunaré,

competição ocorrida no Lago de Itaipu, na região de Foz do Iguaçu (PR), divisa do Brasil com o Paraguai.

Além de orientar os pescadores quanto à segurança da navegação, à salvaguarda da vida humana e à prevenção da poluição no lago, a equipe de inspetores navais da CFRP verificou os documentos de inscrição das embarcações e as habilitações dos condutores.

Foram abordadas 44 embarcações, sendo dez delas notificadas pelo porte de coletes salva-vida não homologados pela Autoridade Marítima, documentação vencida ou falta da marcação do número de inscrição do barco no casco. Um condutor teve o Certificado de Habilitação retido por estar sob efeito de bebida alcoólica, atestado com o uso do etilômetro.

A entidade promotora da competição também foi notificada, por não ter informado à Autoridade Marítima, com a antecedência mínima de 15 dias, sobre a realização do evento. ☼

◀ Militares inspecionam e orientam competidores em Canoas de Tatajuba



# Capitanias recebem orientações da DPC

Diretoria de Portos e Costas promove Reuniões Funcionais para os Capitães dos Portos dos Grupos Sul-Sudeste e Hidrovias

Durante os meses de julho e outubro, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) promoveu dois encontros entre Oficiais titulares de Capitanias dos Portos com o propósito de discutir ações para padronizar os procedimentos comuns às Organizações Militares que atuam no Sistema de Segurança do Tráfego Aquaviário.

Nos dias 26 e 27 de julho, ocorreu a Reunião Funcional das Capitanias dos Portos do Grupo Sul-Sudeste, na Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul (RS). Realizado pela DPC, com a participação da Diretoria-Geral de Navegação (DGN) e

do Comando do 5º Distrito Naval (Com5ºDN), o encontro reuniu os titulares das seis Capitanias da região, que apresentaram os desafios e experiências em suas respectivas áreas de jurisdição. Durante os dois dias do evento, foram tratados assuntos relacionados ao aprimoramento das Normas da Autoridade Marítima (NORMAM) e ministradas palestras que abordaram temas envolvendo a gestão orçamentária, a importância do atendimento ao público, o sistema de gestão ambiental, a operação dos sistemas corporativos da DPC, e apresentados dados estatísticos, resulta-

dos alcançados e dificuldades encontradas, entre outros temas.

O Diretor-Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, esteve presente na reunião, que contou também com a participação do Comandante do 5º Distrito Naval, Vice-Almirante José Renato de Oliveira, do Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, e dos Capitães dos Portos do Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e Espírito Santo; além de oficiais da DGN, da DPC e do Estado Maior do Com5DN. ✨

*Participantes da Reunião Funcional e outras autoridades reunidos no Memorial Tamandaré (RS)*





## *Grupo Hidrovias*

Já nos dias 18 e 19 de outubro, a Delegacia Fluvial de Cuiabá (MT) sediou, pela primeira vez, a Reunião Funcional do Grupo Hidrovias, encontro que ocorre anualmente com a finalidade de promover a interação entre os agentes da Autoridade Marítima com a DGN e a DPC.

A reunião foi presidida pelo Diretor de Portos e Costas e contou com a presença do Diretor-Geral de Navegação, do Comandante do 6º Distrito Naval, Carlos Eduardo Horta Arentz, além dos

Capitães dos Portos das Capitânicas Fluviais de Porto Alegre, do Pantanal, do Tietê-Paraná, de Brasília, do Araguaia-Tocantins, do Rio Paraná e de São Francisco.

As Capitânicas Fluviais atuam nos rios, lagos, lagoas e represas do Brasil e têm como missão fiscalizar e controlar a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana e a prevenção da poluição hídrica, bem como o Ensino Profissional Marítimo.



▲  
*Participantes da Reunião Funcional reunidos na Delegacia Fluvial de Cuiabá (MT)*



# Marinha do Brasil celebra o *Dia Nacional da* **Amazônia Azul**

Diretoria de Portos e Costas e Centro de Instrução Almirante Graça Aranha promovem ações sociais de limpeza na orla carioca

DPC celebra o Dia Nacional da Amazônia Azul na Praia Vermelha, na Urca





◀ *Participantes do mutirão de limpeza na Praia do Flamengo*

Desde 2015, por força da Lei nº 13.187/2015, o dia 16 de novembro marca a celebração do Dia Nacional da Amazônia Azul. Em alusão à data, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) promoveu, no dia 14 de novembro, Ações Cívico Sociais (ACISO) que visam conscientizar a população sobre a preservação desta importante área oceânica, equivalente à superfície da floresta amazônica, por onde circulam 95% do comércio exterior brasileiro e são extraídos 91% do petróleo e 73% do gás natural produzido no País.

No Rio de Janeiro, nas praias do Flamengo, Urca e Botafogo, militares da DPC reuniram-se para realizar um mutirão de limpeza na orla, numa ação que contou com a parceria da Companhia Municipal de Limpeza Urbana (Comlurb). Os participantes receberam orientações sobre coleta seletiva, aprendendo a separar os resíduos potencialmente recicláveis. O

*Militares da DPC na trilha de acesso ao morro do Pão de Açúcar, na Urca.* ▶

lixo recolhido recebeu o destino e o descarte adequado. Na ocasião, os militares distribuíram sacolas biodegradáveis à população e passaram instruções sobre como manter nossas águas e praias limpas.

Também com apoio da DPC, alunos do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA) estiveram nas praias de Niterói (Charitas, São Francisco e Icaraí) e da Ilha do Governador (Bica) para promover a limpeza daquelas

praias. O apoio da DPC se estendeu, ainda, à Regata Ecológica da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM), ocorrida no CIAGA com o propósito de reforçar a consciência ambiental dos participantes, por meio do recolhimento do lixo nas águas da Baía de Guanabara.

Ainda como parte das ações de conscientização sobre a importância social e econômica da Amazônia Azul para o desenvolvimento do País, outra equipe de militares da DPC realizou uma gincana ecológica na trilha que dá acesso ao morro do Pão de Açúcar, na Urca.

As celebrações pelo Dia Nacional da Amazônia Azul se estenderam também a outras Organizações Militares da Marinha espalhadas por todo o território nacional. ☼



Entrega do prêmio realizada  
pelo Diretor de Administração  
da Marinha, Alte Luiz  
Roberto, ao CMG Anídio,  
então Vice-Diretor da DPC



## Diretoria de Portos e Costas recebe Certificação

Honraria é oferecida a instituições públicas que se destacaram em 2018 nas avaliações conduzidas pelo Núcleo de Qualidade em Excelência em Gestão no Rio de Janeiro

No dia 5 de dezembro, no Auditório da Caixa Econômica Federal, no Rio de Janeiro, foi realizado o VII Seminário de Boas Práticas e a Solenidade de Reconhecimento de Nível de Gestão - Ciclo 2018. Na ocasião, a Diretoria de Portos e Costas foi agraciada pelo Núcleo de Qualidade em Excelência em Gestão no Rio de Janeiro com Certificação na Categoria Ouro.

O resultado alcançado reflete o compromisso da DPC com a adoção das melhores práticas gerenciais propostas pelo Programa Neptuno, com foco na otimização do orçamento, na melhoria da qualidade de vida do pessoal e na busca permanente do aperfeiçoamento da gestão, servindo de modelo e inspiração para as demais Organizações Militares (OM) da Marinha da Brasil (MB) e para a Administração Pública.

Esta Certificação é oferecida a instituições públicas que se destacaram nas avaliações conduzidas pelo Núcleo de Qualidade em Excelência em Gestão no Rio de Janeiro, em reconhecimento aos esforços direcionados à excelência

do modelo de gestão. Outras OM da MB também foram premiadas durante a cerimônia. ☼

Troféu oferecido às  
Organizações premiadas



**CENTRO DE EXCELÊNCIA PARA O MAR BRASILEIRO**  
**IDENTIDADE INSTITUCIONAL**



A área de atuação do Cembra – o Mar Brasileiro – também denominado “Amazônia Azul”, diz respeito à região oceânica onde o Brasil detém direitos de soberania ou jurisdição, conforme estabelecido na Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar (CNUDM).

O Cembra possui a missão de propor, coordenar e executar projetos e ações estruturantes relacionados ao estudo e aproveitamento do Mar Brasileiro, por meio da integração entre as partes interessadas e aplicação dos conceitos de excelência, visando o desenvolvimento nacional nesse ambiente.

Pretende ser reconhecido como organização de integração em atividades de vanguarda relacionadas ao estudo e aproveitamento sustentável do Mar Brasileiro.

Fale conosco: [cemarbra@gmail.com](mailto:cemarbra@gmail.com).  
Comentários e sugestões serão muito bem-vindos.

# *DPHDM: história, cultura e lazer a serviço da sociedade*

Diretoria de Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha preserva a memória marítima brasileira e oferece programação variada ao público

A importância do mar para o Brasil é evidente, desde o desembarque dos portugueses no País até a proteção das nossas águas pela Marinha. Para documentar essa histórica relação com o mar, a Marinha do Brasil criou, em 1943, no Rio de Janeiro, o Serviço de Documentação da Marinha (SDM), hoje denominado Diretoria de Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha (DPHDM). Essa importante Organização Militar nasceu, portanto, com o propósito de preservar e divulgar o patrimônio histórico e cultural da Marinha, contribuindo para a conservação de sua memória e para o desenvolvimento da consciência marítima brasileira. Sob a administração da DPHDM estão, por exemplo, a Biblioteca da Marinha, o Arquivo da Marinha, o Museu Naval e outros espaços que misturam história, cultura e lazer a serviço da sociedade.

## *Espaço Cultural da Marinha*

Um deles é o Espaço Cultural da Marinha, no Centro do Rio de Janeiro, onde é possível viver a experiência “marinheira” a bordo da “Nau dos Descobrimentos” (réplica

das embarcações utilizadas na época das Grandes Navegações) ou do Submarino-Museu “Riachuelo” ou, ainda, dos Navios-Museu “Bauru”, “Rebocador Laurindo Pitta”, e do Helicóptero-Museu “Sea King”.

## *Ilha Fiscal*

A Ilha Fiscal é outro espaço sob a administração da DPHDM. Cenário do último baile do Império, realizado dias antes da Proclamação da República, o local continua sendo um elo entre o presente e o passado. Transferida para a Marinha em 1913, a Ilha Fiscal é uma das principais atrações turísticas do Rio de Janeiro, onde destacam-se o Torreão e a Ala do Cerimonial, além das exposições que contam a participação da Marinha do Brasil

no desenvolvimento econômico e social do país.

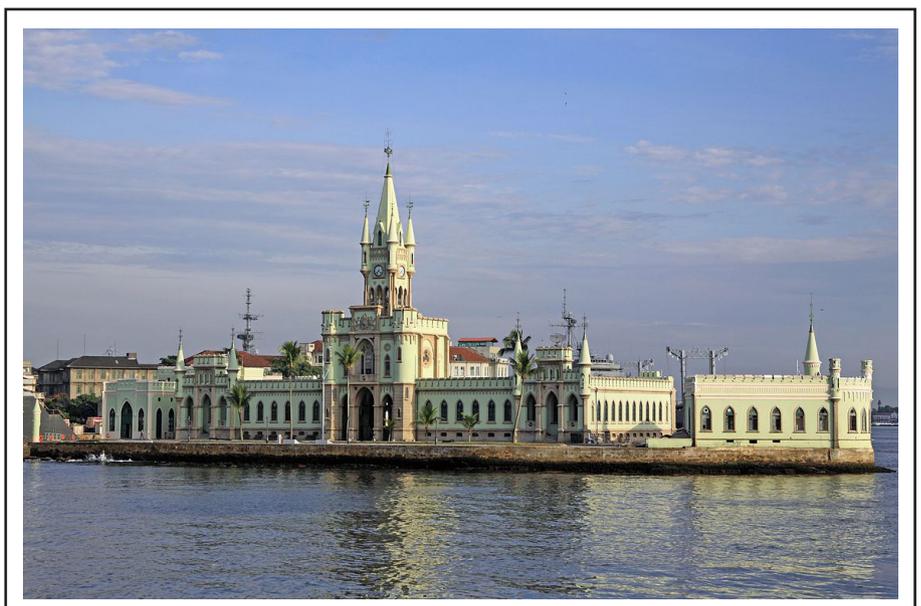
## *Passeio Marítimo*

Realizado no interior da Baía de Guanabara, o Passeio Marítimo é outra atração promovida pela DPHDM. A bordo de uma das embarcações da Diretoria, na companhia de um guia especializado, o passeio dura cerca de 1h20min e permite ao visitante avistar 17 pontos turísticos da cidade, como o Pão de Açúcar, a Fortaleza de Santa Cruz, a Ilha de Boa Viagem e a Ilha Fiscal.

## *MuMa*

Mas a grande novidade que a Diretoria logo espera apresentar ao

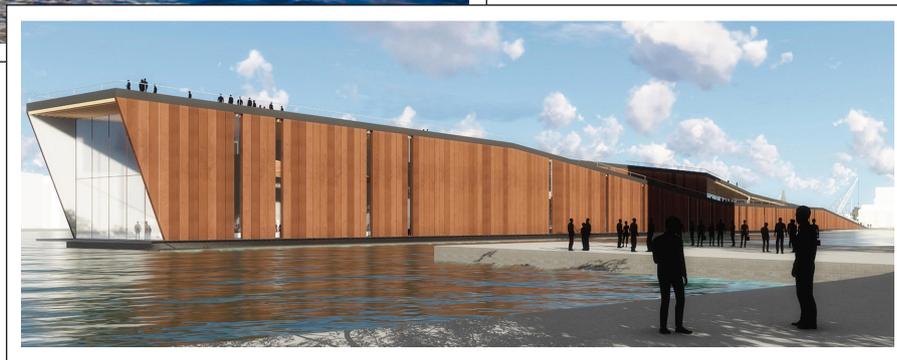
*Ilha Fiscal* ▶





◀ Espaço Cultural da Marinha

Projeto do MuMa



público será o Museu Marítimo do Brasil, o MuMa. Idealizado pela DPHDM, o projeto tem previsão de ser inaugurado em 2022, onde hoje funciona o Espaço Cultural da Marinha, no Boulevard Olímpico do Rio de Janeiro.

Segundo o Diretor da DPHDM, Vice-Almirante (RM1) José Carlos Mathias, a concepção do MuMa reafirma a vocação marítima do Brasil e corrobora com a inclinação do Centro do Rio de Janeiro em oferecer espaços de cultura e entretenimento, especialmente para uma cidade que se formou em torno do Porto. Além disso, completa o Almirante Mathias, o novo museu vai preencher uma lacuna aberta há muito tempo: preservar e difundir a história da comunidade marítima, composta por empresas de navegação, seus navios e, sobretudo, tripulações, estaleiros e demais 'atores', como as indústrias naval, petrolífera e de pesca.

Contemporâneo e alinhado com os conceitos de acessibilidade e sustentabilidade, o projeto do MuMa

prevê a construção de dois edifícios que almejam ser referências na vista para o mar. O primeiro abrigará o hall principal, loja, auditório, área de acolhimento, restaurante e bilheteria. No segundo, ocorrerão as exposições em si, com foco na ciência, tecnologia e arte, que contarão a história marítima do Brasil, do Rio de Janeiro, bem como o simbolismo do mar dentro do imaginário humano.

### *Programa Patronos da Cultura Naval*

Outro projeto de destaque desenvolvido pela DPHDM é o Programa Patronos da Cultura Naval, um programa de incentivo, via Lei Rouanet, também conhecida como Lei Federal de Apoio à Cultura (Lei nº 8.313/91), às atividades culturais conduzidas pelo Departamento

Cultural do Abrigo do Marinheiro (DCAMN), em apoio à DPHDM.

O Programa Patronos tem como objetivo criar uma rede de colaboradores que possibilitem, via aporte financeiro, o desenvolvimento de projetos culturais realizados pela DPHDM e aprovados pela Lei Rouanet. O valor de doação, que pode ser realizado por pessoa física ou jurídica, é ressarcido como desconto no Imposto de Renda (IR) devido.

O doador terá direito a diversos benefícios, tais como convites exclusivos para simpósios, aberturas de exposições e outros eventos, ingressos individuais ou para grupos ao Complexo Cultural da Marinha, incluindo visita à Ilha Fiscal e Passeio Marítimo, além de recebimento de publicações e de notícias exclusivas da Rede de Patronos. ✨

Mais informações podem ser obtidas em [www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm) ou [www.abrigo.org.br/patronos-da-cultura-naval](http://www.abrigo.org.br/patronos-da-cultura-naval).



# *Marinha do Brasil realiza Operação Verão 2018/2019*

Campanha de conscientização intensifica fiscalização do tráfego aquaviário e segue até o fim da estação em todo o País

No dia 21 de dezembro, a Marinha do Brasil deu início à Operação Verão 2018/2019, uma campanha voltada para a intensificação de ações de conscientização e de fiscalização do tráfego aquaviário nas áreas de maior concentração de embarcações, sobretudo as de esporte e recreio

e de turismo náutico, por ocasião de férias e feriados prolongados.

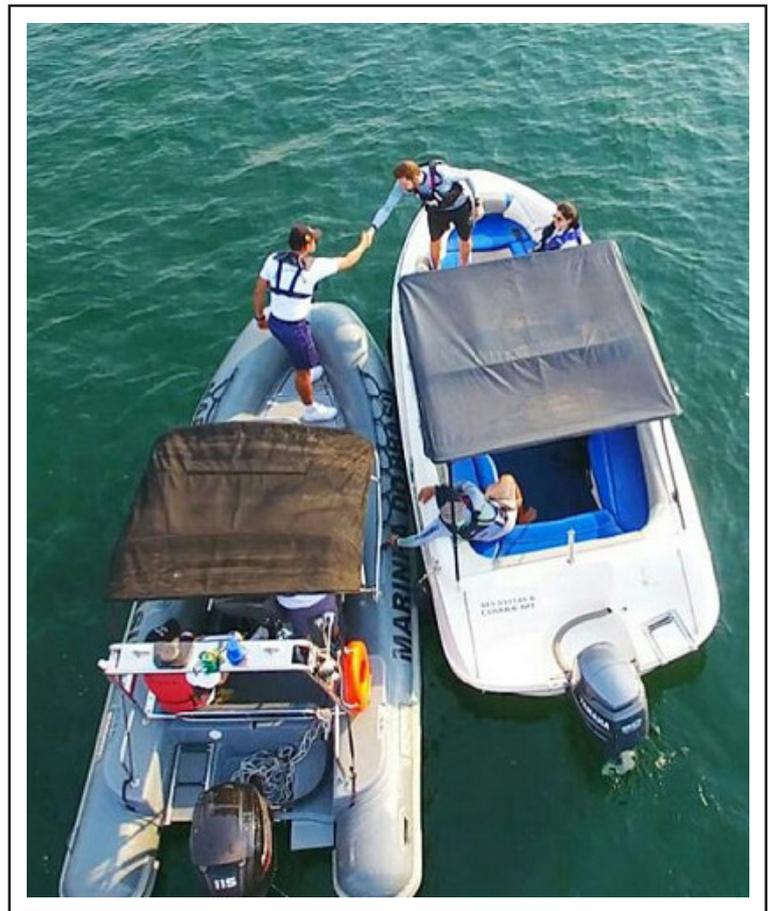
De acordo com informações da Diretoria de Portos e Costas, a principal causa dos acidentes em embarcações de esporte e recreio é a falha humana, o que por vezes pode resultar em consequências

irreversíveis. Para minimizar a possibilidade da ocorrência de desastres náuticos, a Operação Verão 2018/2019 traz como mote a valorização da vida e a responsabilidade do proprietário e do condutor da embarcação, especialmente durante as atividades de lazer.



Embarcação da Delegacia Fluvial de Cuiabá realizando inspeção naval

Com o conceito “Segurança da Navegação: quem valoriza a vida, respeita”, a mensagem chega ao público com uma linguagem reflexiva, retratada em imagens de situações de risco, acidentes e suas possíveis consequências. As peças frisam a importância de se adotar atitudes conscientes para prevenir acidentes e garantir a integridade física dos tripulantes, dos passageiros e dos banhistas, promovendo a divulgação das principais regras de navegação e a importância do seu cumprimento para quem deseja aproveitar a época mais quente do ano com segurança.



Militares da Marinha do Brasil abordam embarcação no Lago de Itaipu

Dados da Superintendência de Segurança do Tráfego Aquaviário da DPC mostram que, nos últimos dois anos, o volume de acidentes envolvendo embarcações de esporte e recreio reduziu 12%, de 229 (2017) para 200 (2018). Cabe ressaltar que somente no verão 2017/2018 ocorreram mais de 38% do total dos acidentes registrados até dezembro deste ano. As lanchas e motos aquáticas são destaques nas estatísticas. No último verão elas representaram 72% dos casos registrados com embarcações de esporte e recreio. Naufrágio, abalroamento, queda de pessoas na água, incêndio e colisão são os casos que mais chamam a atenção nas estatísticas. De dezembro de 2017 a março de 2018, as embarcações que mais se envolveram com esses acidentes durante o lazer foram lanchas (56%), motos aquáticas (21%) e botes (9%).

*Inspecção de desembarque  
de passageiros na  
Rampa Campos Melo,  
em São Luís MA*



## "Travessia Segura"

Outra ação que ocorre dentro da Operação Verão 2018/2019, em todo o País, é a "Travessia Segura", com foco especial nas embarcações de transporte de passageiros e de turismo náutico, que têm seu fluxo intensificado durante o período de

férias nas regiões litorâneas e nos balneários.

A Operação Verão é realizada todos os anos por meio dos Distritos Navais, Capitania dos Portos, Delegacias e Agências e segue até o fim da estação nas áreas de maior concentração de embarcações.

Particularmente, no Distrito Federal, Goiás, Tocantins, Amazonas, Roraima, Rondônia, Acre, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, a Campanha é realizada a partir do meio do ano, tendo em vista a sazonalidade do tráfego de embarcações e atividades turísticas nessas regiões.



◀ *Militares da Capitania dos Portos do Piauí distribuem panfletos educativos para passageiros de embarcação*

*Equipe de Inspeção  
Naval da CFAOC  
durante fiscalização  
em embarcação*



Ao longo de toda a Operação Verão 2018/2019, mais de cinco mil militares e servidores civis que atuam nas 65 Capitânicas, Delegacias e Agências da Marinha do Brasil se mobilizam para verificar o cumprimento das regras de segurança da navegação. As ações de fiscalização envolvem os seguintes aspectos: habilitação dos condutores, documentação da embarcação, material de salvatagem (coletes e boias), extintores de incêndio, luzes de navegação, a lotação e o estado da embarcação. Além disso,

serão utilizados etilômetros, tendo em vista que é proibido o consumo de bebidas alcoólicas pelos condutores.

A Operação Verão 2018/2019 inclui também ações de presença de agentes da Autoridade Marítima Brasileira em entidades náuticas,

clubes, marinas e colônias de pescadores, para realização de palestras educativas e dicas sobre as principais normas de segurança da navegação. ☼

*Inspetores Navais da Capitania dos Portos de São Paulo verificam documentação de embarcação*





## Confira as 15 recomendações para a Segurança da Navegação:

### 1) Esteja atento e vigilante durante a navegação.

Você é o responsável por tudo que acontece a bordo. O timão está em suas mãos!

### 2) Navegue a mais de 200 metros de distância da praia, respeite os banhistas.

Lembre-se, seu direito termina quando começa o do outro.

### 3) Tenha em mãos a sua habilitação e os documentos obrigatórios.

Confira tudo antes de sair e passe o dia tranquilo.

### 4) Conduza sua embarcação com velocidade segura.

Isso permite a realização de manobras em caso de situação imprevista e evita acidentes.

### 5) Faça manutenção preventiva na sua embarcação.

Assim como a gente, a embarcação também precisa de cuidados constantes. Cuidem-se!

### 6) Não consuma bebidas alcoólicas quando for conduzir sua embarcação.

Quando existe respeito, a diversão não tem limites.

### 7) Conheça bem todos os lugares por onde a embarcação irá navegar.

Não navegue no "escuro".

### 8) Conheça a previsão do tempo antes de sair e fique atento às possíveis mudanças.

Com precaução, não existe mau tempo.

### 9) Previna incêndios em sua embarcação.

Pequenas medidas, como verificar o quadro elétrico e a validade dos extintores de incêndio evitam grandes tragédias.

### 10) Respeite o limite de pessoas a bordo e garanta a estabilidade da embarcação.

A maioria dos acidentes com vítimas fatais são causados por esse descuido.

### 11) Informe seu plano de navegação e a lista das pessoas a bordo ao seu iate clube. Leve sempre um equipamento de comunicação.

Navegar é bom, mas mantenha contato com terra firme.

### 12) Calcule o consumo de combustível para ir e voltar.

Faça o cálculo em três partes: um terço para ir, outro para voltar e um de reserva.

### 13) Quando ancorado, não acione motores ou movimente a embarcação se tiver alguém por perto na água.

A diversão e a segurança precisam navegar juntas!

### 14) Tenha coletes salva-vidas para todos a bordo.

Mas não se esqueça de que a prevenção é o seu melhor salva-vidas. Lembre-se – o colete salva-vidas deve ser homologado pela Marinha do Brasil.

### 15) Não polua mares, rios e lagoas.

Lugar de lixo é no lixo.

A Marinha do Brasil convida a população a participar da Operação Verão. A conscientização é tão importante quanto a fiscalização. Procure a Capitania dos Portos, Delegacia ou Agência mais próxima de sua região por meio dos sites [www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br) ou [www.marinha.mil.br/dpc](http://www.marinha.mil.br/dpc) e denuncie alguma situação que represente risco para a segurança da navegação, para a salvaguarda da vida humana no mar e para a prevenção da poluição hídrica.

“Segurança da Navegação: quem valoriza a vida, respeita”



# *Marinha do Brasil celebra o Dia Marítimo Mundial*

Diretoria de Portos e Costas realiza cerimônia na Praça Mauá, no Rio de Janeiro. Data também foi comemorada em outras Organizações Militares do País

A Marinha do Brasil celebrou, no dia 28 de setembro, pela primeira vez na Praça Mauá, Rio de Janeiro, o Dia Marítimo Mundial. A data é comemorada todos os anos pela Organização Marítima Internacional (IMO) para destacar a importância das indústrias marítimas no comércio mundial. Promovida pela Diretoria de Portos e Costas (DPC),

a solenidade foi presidida pelo então Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira, e contou com as presenças do Ex-Ministro da Marinha, Almirante de Esquadra Mauro César Rodrigues Pereira, do Ex-Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Julio Soares de Moura Neto, membros do

Almirantado, ex-Representantes do Brasil junto à Organização Marítima Internacional, representantes da Comunidade Marítima, da Sociedade Amigos da Marinha (Somamar), de empresas de navegação, dos sindicatos ligados à atividade além da população carioca que assistiu a tudo de forma atenta e participativa.





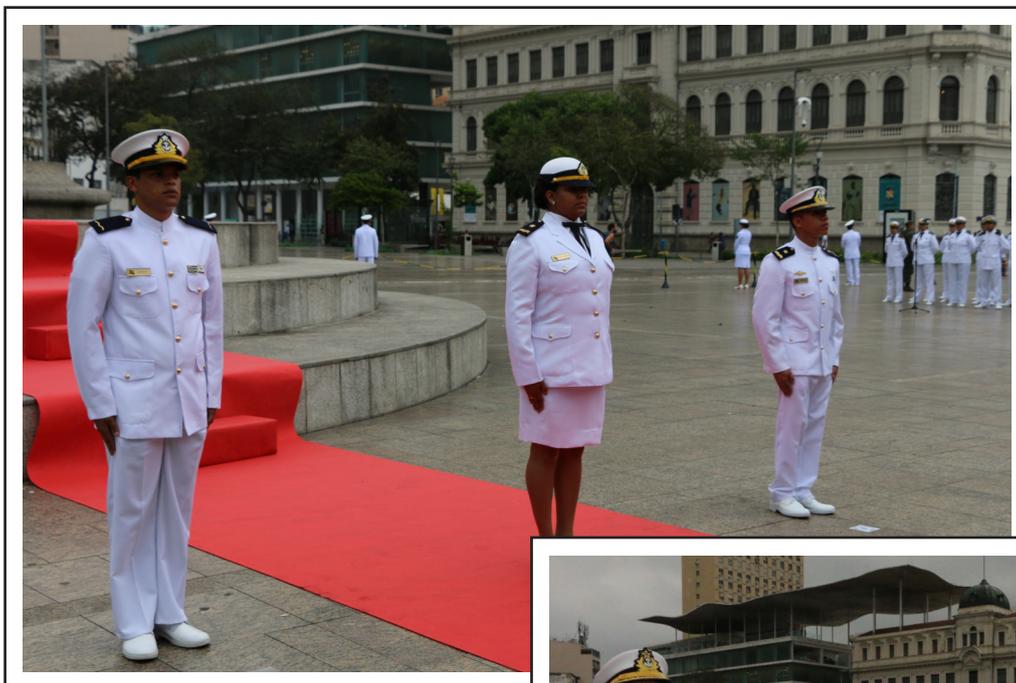
*Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais abrilhantou o evento*

A edição 2018 do Dia Marítimo Mundial foi celebrada com o tema “IMO 70: Nosso legado - Um transporte marítimo melhor para um futuro melhor”. Na mensagem divulgada pelo Secretário-Geral da IMO, Kitack Lim, foi ressaltada a importância de um olhar voltado para o passado e para o futuro como uma oportunidade para refletir a evolução da Organização, que permanece fiel à sua missão em promover um transporte marítimo seguro, ambientalmente correto, eficiente e sustentável.

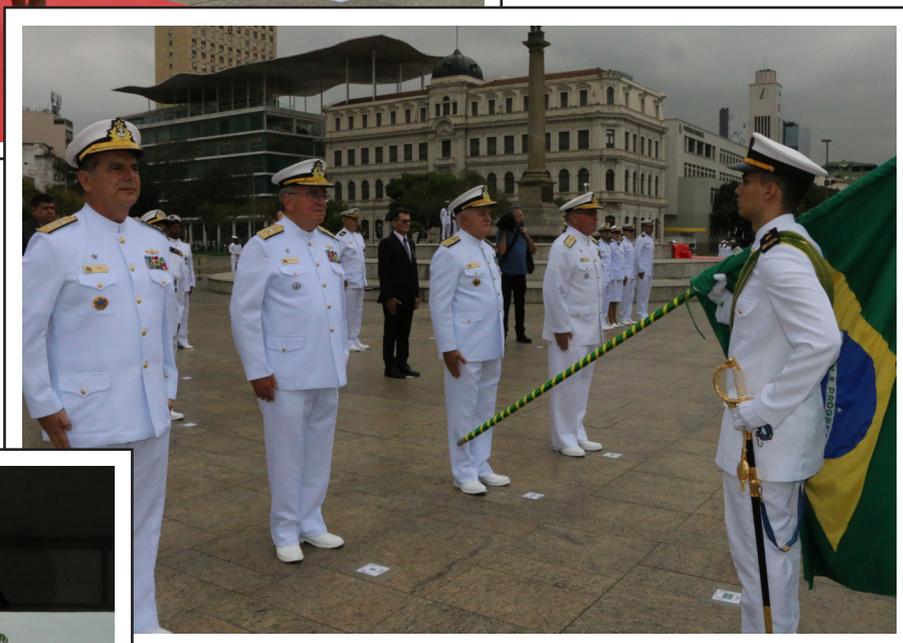
Durante a cerimônia na Praça Mauá, o Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha relembrou a reflexão do tema trazido pela IMO, que aproxima-se bastante com a realidade da Autoridade Marítima Brasileira, sempre na busca em se desenvolver e adaptar-se às necessidades e demandas globais do Transporte Marítimo frente aos avanços da sociedade.

*O então Comandante da Marinha, Alte. Esq. Leal Ferreira, presidiu a solenidade*

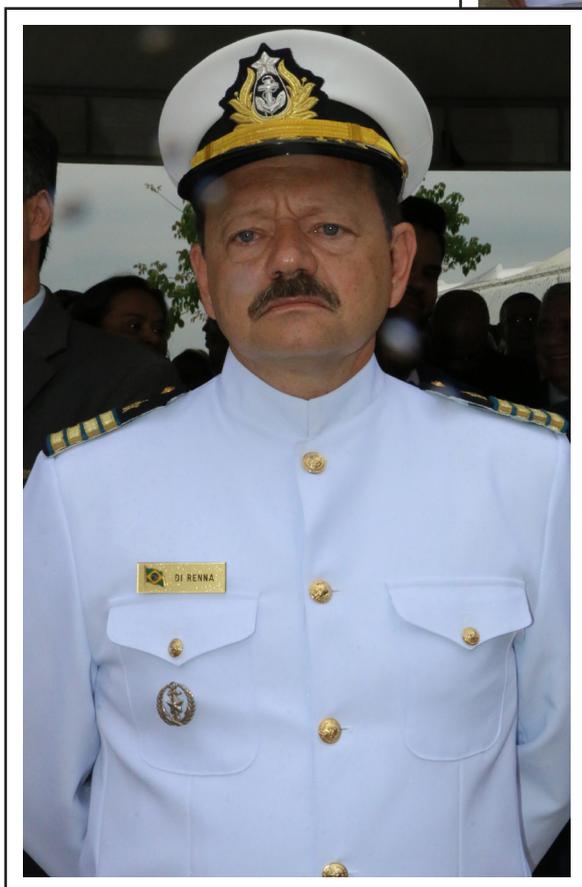




◀ Alunos da EFOMM premiados no Concurso de Redação IMO 70



▶ Autoridades reunidas para imposição da medalha Mérito Marítimo



O Vice-Almirante Roberto destacou, ainda, a pujância da Marinha Mercante do Brasil, que cresce, acima de tudo, confirmando seu papel estratégico, na garantia do funcionamento do nosso comércio exterior, na contribuição do equilíbrio da nossa economia interna e por assegurar a soberania do País como um dos mais importantes segmentos do Poder Marítimo. E acrescentou: “Nossa extensa costa e rede hidroviária, com seus inúmeros portos e terminais, muito contribuem para esta condição”.

◀ CLC Di Renna foi homenageado com o distintivo de Comodoro

Durante o evento, foi realizada a Premiação do Concurso de Redação IMO 70, destinado aos alunos das Escolas de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFFOM), cuja vencedora foi a aluna do Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), Paula Heiene Oliveira Higino. A iniciativa teve o propósito de estimular a pesquisa e a escrita sobre assuntos relativos à IMO, além de promover o estímulo do hábito de ler e escrever entre os alunos das instituições participantes.

Também, de forma inédita, foram reverenciados e agraciados com a Medalha “Mérito Marítimo” 45 Aquaviários da Marinha Mercante Brasileira, Oficiais e Subalternos que se destacaram pela exemplar dedicação à profissão. A solenidade contou, ainda, com uma homenagem ao Capitão de Longo Curso (CLC) Paulo Cezar Souza Di Renna, agraciado com o Distintivo de Comodoro, por sua trajetória de êxito no comando de navios mercantes.



▲ *Alte. Esq. Leal Ferreira cumprimenta o Comodoro Gondar, agraciado com a Medalha Mérito Marítimo*



Por fim, foi realizada a tradicional aposição floral sob o busto do patrono da Marinha Mercante do Brasil, Irineu Evangelista de Souza, o Visconde de Mauá. O evento materializou a simbiose existente entre a Marinha do Brasil e a Marinha Mercante Brasileira, mostrando a todos o resultado de uma parceria de sucesso.

Além da cerimônia na Praça Mauá, o Dia Marítimo Mundial também foi celebrado em outras Organizações Militares da Marinha do Brasil, como o Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), em Belém (PA), e em diversas Capitânicas dos Portos espalhadas pelo País. ☼

◀ *Cerimônia contou com homenagem ao Patrono da Marinha Mercante, Visconde de Mauá*



*Apresentação da Banda Marcial do Corpo de Fuzileiros Navais é sempre uma atração à parte*

# DPC promove Seminário de Direito Marítimo

Terceira edição do evento ocorreu na CPRJ, tendo como foco discutir as atualidades e perspectivas do setor



O DPC, Valte Roberto, realizou a abertura do Seminário

Com o propósito de fomentar e difundir o Direito Marítimo Brasileiro para a Comunidade Marítima nacional e para a Marinha do Brasil, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) promoveu, no dia 26 de outubro, na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, o seu 3º Seminário de Direito Marítimo, que

nesta edição teve como tema: "Atualidades e Perspectivas no Direito Marítimo Brasileiro".

A programação incluiu as seguintes palestras: Prevenção de Acidentes Marítimos sob a Ótica do Tribunal Marítimo; Arbitragem no Direito Marítimo Brasileiro e sua Imple-

mentação; Bioincrustações: Atualidades e Perspectivas; Hipoteca Marítima: Reconhecimento e Deficiências da Legislação Nacional; A Elucidação dos Fatos no Processo Marítimo: o Caso da Lancha Front Roll; e Descomissionamento de Plataformas e seu Desmantelamento /Reciclagem, sob o Viés da Autoridade Marítima.



Estiveram presentes no Seminário, além do Diretor de Portos e Costas, o Diretor da Procuradoria Especial da Marinha, desembargadores, juízes do Tribunal Marítimo, dentre outras autoridades civis, militares e advogados maritimistas residentes na área Rio e Estados da Federação. ☼

◀ Assessor Jurídico da DPC, o CF Nogueira, foi um dos palestrantes no evento

# Encontro Nacional de Praticagem tem participação da Marinha

Em sua 42ª edição, evento realizado em Foz do Iguaçu (PR) reuniu práticos e autoridades para debater temas importantes da atividade

De 27 a 30 de novembro, a Marinha do Brasil (MB), representada pela Diretoria de Portos e Costas (DPC), participou do 42º Encontro Nacional de Praticagem, evento realizado em Foz do Iguaçu (PR) em que práticos de todo o Brasil trocaram experiências com diferentes autoridades sobre temas importantes da atividade.

Na ocasião, o DPC, Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, abriu o ciclo de palestras, discorrendo sobre as atribuições da Autoridade Marítima e a relação da MB com a praticagem. A programação contou também com palestras relacionadas ao agronegócio e seus impactos no sistema portuário; ao direito marítimo; aos riscos e à eficácia em operações de rebocagem; bem como ao funcionamento dos navios autônomos.

Ainda como parte do ciclo de palestras, o Diretor do Conselho Nacional de Praticagem (Conapra), Porthos Lima, realizou apresentação sobre o aplicativo "No Rumo Certo", que traz informações sobre os equipamentos de embarque e desembarque dos navios. No último dia do Encontro, o então Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ), Benedito Gonçalves, e o então Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, falaram sobre as responsabilidades do prático no exercício da atividade. Já o ministro dos Transportes, Valter Casimiro, expôs os investimentos do governo em todos os modais. ☀

*Ministro dos Transportes, Valter Casimiro, durante sua apresentação*



*Autoridades reunidas no 42º Encontro Nacional de Praticagem*

# Marinha inaugura Capitania em Belo Horizonte

Cerimônia de ativação da Capitania Fluvial de Minas Gerais foi realizada em dezembro com a presença de diversas autoridades

No dia 5 de dezembro, em Belo Horizonte (MG), a Marinha do Brasil escreveu mais um capítulo importante na sua história, com a inauguração da Capitania Fluvial de Minas Gerais (CFMG).

A cerimônia de ativação da CFMG aconteceu em sua própria sede, no centro da capital, e contou com a presença do então Governador do Estado de Minas Gerais, Fernando Pimentel; do então Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Bacellar Leal Ferreira; do ex-Comandante da Marinha Julio Soares de Moura Neto; do

Comandante de Operações Navais, Almirante de Esquadra Paulo Cezar de Quadros Küster; do Diretor Geral de Navegação, Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, e demais autoridades civis e militares.

Durante a cerimônia, foi realizado o primeiro cerimonial à Bandeira da Organização Militar (OM) e o ato de investidura, por meio do qual o Comandante de Operações Navais concedeu posse ao primeiro Capitão dos Portos de Minas Gerais, Capitão de Mar e Guerra Nicácio Satiro de Araújo. Também ocorreu a assinatura do termo

de Ativação que marca a abertura do livro de estabelecimento da CFMG, onde serão registrados os dados essenciais desde a sua criação até a desativação, além do descerramento da placa alusiva à criação da OM.

Em pleno funcionamento, a Capitania tem como uma de suas funções contribuir para o aumento da eficiência dos serviços já prestados pela Marinha à sociedade mineira, principalmente às comunidades náuticas de Belo Horizonte e demais regiões do estado. Além das atividades inerentes à Segurança



◀ Cerimônia de ativação da Capitania Fluvial de Minas Gerais

*Militares em formatura na  
cerimônia de abertura*

do Tráfego Aquaviário (STA), ao Ensino Profissional Marítimo (EPM) e à prevenção da poluição hídrica, a CFMG também executará, quando determinado, atividades atinentes ao Serviço Militar e apoiará o pessoal militar da Marinha e seus dependentes quanto a pagamento, saúde e assistência social.

De acordo com o Capitão dos Portos de Minas Gerais, Capitão de Mar e Guerra Nicácio Satiro de Araújo, é importante ressaltar que a segurança da navegação é uma das preocupações da Marinha em Minas Gerais, devido à expressiva concentração de embarcações de esporte e recreio no estado, além de transporte de carga e de passageiros. “Essa demanda requer uma ampliação de esforços da



Autoridade Marítima, daí a necessidade de estar fisicamente próxima dos órgãos estaduais, municipais e federais e, simultâneo a isso, estar bem articulada para atender as demandas, bem como a proteção e cuidado da vida humana no mar”, concluiu.



Em Minas Gerais estão concentradas as principais bacias hidrográficas do país, como a do Paraná, do Leste e a do São Francisco, que dá nome ao principal rio do Estado, com um potencial de navegação de 2.800 quilômetros, desde Pirapora até Juazeiro, na Bahia. Minas têm, ainda, represas importantes, que demandam fiscalização diuturna da Marinha do Brasil, com destaque para Três Marias, Furnas, Emborcação e Vársea das Flores, nos territórios de Betim e Contagem. ✨

◀ *Cerimonial à Bandeira é realizado pela primeira vez na Capitania Fluvial de Minas Gerais*



# Mapa Sensitivo

Atualização 2019



- 1º DN
- 2º DN
- 3º DN
- 4º DN
- 5º DN
- 6º DN
- 7º DN
- 8º DN
- 9º DN
- Centros de Instrução (2)
- Capitânicas (29)
- Delegacias (14)
- Agências (23)

## Lista das OM do STA por DN

### 1ºDN

Rio de Janeiro (RJ) - CPRJ  
 Angra dos Reis (RJ) - DelAReis  
 Itacuruçá (RJ) - DelItacuruca  
 Macaé (RJ) - DelMacaé  
 Cabo Frio (RJ) - DelCFrio  
 Parati (RJ) - AgParaty  
 São João da Barra (RJ) - AgSJBarra  
 Vitória (ES) - CPES  
 Belo Horizonte (MG) - CFMG

### 2ºDN

Salvador - BA CPBA  
 Ilhéus (BA) - Dellheus  
 Porto Seguro (BA) - DelPSeguro  
 Pirapora (MG) - CFSF  
 Juazeiro (BA) - AgJuazeiro  
 Bom Jesus da Lapa (BA) - AgBJLapa  
 Aracajú (SE) - CPSE

### 3ºDN

Fortaleza (CE) - CPCE  
 Camocim (CE) - AgCamocim  
 Aracati (CE) - AgAracati  
 Natal (RN) - CPRN  
 Areia Branca (RN) - AgABranca  
 Parnaíba (PI) - CPPB  
 Recife (PE) - CPPE  
 Maceió (AL) - CPAL  
 Penedo (AL) - AgPenedo

### 4ºDN

Belém (PA) - CPAOR  
 Santarém (PA) - CFS  
 Santana (AP) - CPAP  
 Oiapoque (AP) - AgOiapoque  
 São Luiz (MA) - CPMA  
 Piauí (PI) - CPPI

### 5ºDN

Florianópolis (SC) - CPSC

### Itajaí (SC) - Delltajai

São Francisco do Sul (SC) - DelSFSul  
 Laguna (SC) - DelLaguna  
 Rio Grande (RS) - CPRS  
 Porto Alegre (RS) - CFPA  
 Uruguaiana (RS) - DelUruguaiana  
 Tramandaí (RS) - AgTramandaí

### 6ºDN

Corumbá (MS) - CFPN  
 Cuiabá (MT) - CFMT  
 Cáceres (MT) - AgCaceres  
 Porto Murtinho (MS) - AgPMurtinho  
 São Félix do Araguaia (MT) - AgSFAraguaia

### 7ºDN

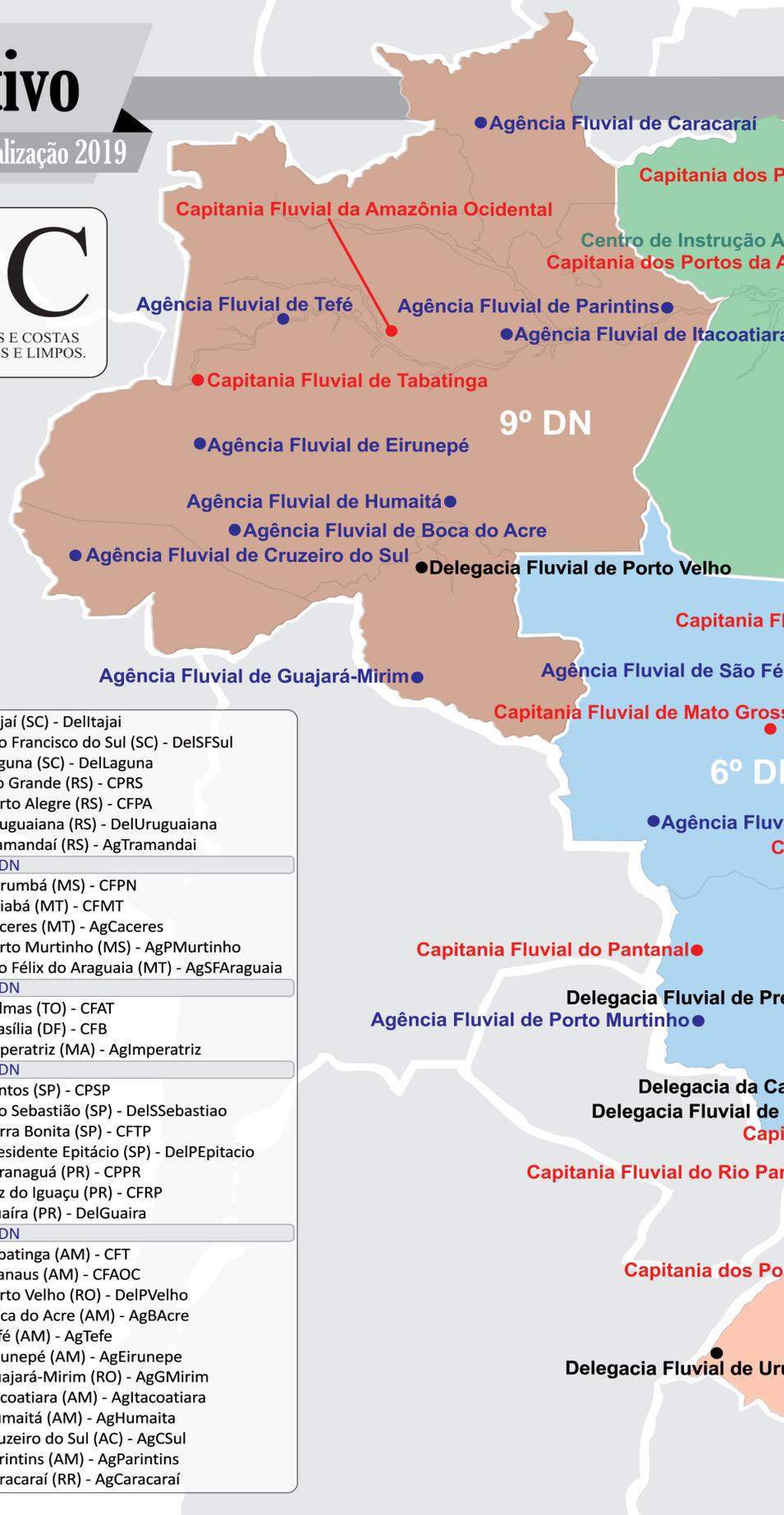
Palmas (TO) - CFAT  
 Brasília (DF) - CFB  
 Imperatriz (MA) - AgImperatriz

### 8ºDN

Santos (SP) - CPSP  
 São Sebastião (SP) - DelSSebastiao  
 Barra Bonita (SP) - CFTP  
 Presidente Epitácio (SP) - DelPEpitacio  
 Paranaguá (PR) - CPPR  
 Foz do Iguaçu (PR) - CFRP  
 Guaíra (PR) - DelGuaíra

### 9ºDN

Tabatinga (AM) - CFT  
 Manaus (AM) - CFAOC  
 Porto Velho (RO) - DelPVelho  
 Boca do Acre (AM) - AgBAcre  
 Tefé (AM) - AgTefe  
 Eirunepé (AM) - AgEirunepé  
 Guajará-Mirim (RO) - AgGMirim  
 Itacoatiara (AM) - AgItacoatiara  
 Humaitá (AM) - AgHumaita  
 Cruzeiro do Sul (AC) - AgCSul  
 Parintins (AM) - AgParintins  
 Caracaraí (RR) - AgCaracaraí







# Norma sobre descomissionamento de plataformas é revista

Marinha do Brasil, ANP e IBAMA compõem grupo de trabalho que estuda mudanças na resolução, previstas para este ano

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) pretende publicar no 1º semestre de 2019 a revisão da resolução 27/2006, que trata das regras para o descomissionamento de plataformas. O tema foi abordado durante o 2º Workshop sobre Descomissionamento de Plataformas, organizado pela Sociedade Brasileira de Engenharia Naval (SOBENA), realizado no dia 29 de agosto de 2018, no Rio de Janeiro, com a participação da Marinha do Brasil (MB). A MB, a ANP e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) compõem o grupo de trabalho que estuda as mudanças na resolução, envolvendo a análise de aspectos econômicos, sociais e ambientais relacionados diretamente à extensão da vida útil das unidades.

O objetivo do grupo de trabalho é atualizar a resolução de forma alinhada e sem extrapolar competências de cada órgão. O Chefe do Departamento de Pesquisas e Obras em Vias Navegáveis da Diretoria de Portos e Costas (DPC), Capitão de Corveta (T) Marcelo da Silva Coelho, destacou que é preciso harmonizar os procedimentos para

avaliação do Programa de Descomissionamento de Instalações Marítimas (PDI). “Não estamos só revisando uma resolução, estamos criando um procedimento interno unindo os três órgãos para dar maior agilidade ao processo”, disse o Oficial da Marinha.

Para o especialista em regulação na área de petróleo e derivados da ANP, Edson Montez, a atualização da resolução servirá de base para os órgãos envolvidos formularem regras específicas e para a indústria se planejar melhor. Segundo ele, a resolução não restringe a possibilidade de apresentação de planos de descomissionamento ou proposta de novos usos para as instalações.

Montez acrescentou que muitos aspectos da norma foram baseados em recomendações da Organização Marítima Internacional (IMO). A decisão pela remoção total e/ou parcial das instalações dependerá de análises individuais. Definidas as alternativas, serão necessários estudos de impacto ambiental e análises de riscos operacionais e para navegação. Instalações parcialmente removi-

das deverão ser cartografadas e sinalizadas para evitar acidentes. As unidades que não forem removidas deverão ser inspecionadas e monitoradas.

O analista ambiental do IBAMA, Thomás de Oliveira Bredariol, afirmou que o órgão pretende publicar uma nota técnica sobre resíduos gerados no descomissionamento, acrescentando que, antes de tratar da redução de impactos, é preciso discutir melhor os projetos de descomissionamento de instalações. “O tempo de análise será proporcional à complexidade do projeto”, ressaltou.

A criação de recifes artificiais e o uso de parte das instalações para geração eólica offshore, por exemplo, dependerá do debate sobre os diferentes usos das plataformas desativadas no futuro. Segundo Bredariol, a opção pelos recifes artificiais não será incentivada pelo governo, mas o órgão não descarta essa alternativa. Ele explicou que, se houver iniciativas nessa direção, os projetos serão analisados e encarados como novos empreendimentos, consequentemente, passando por licenciamento ambiental. ✽



# Brasileiras são maioria no mercado offshore

Brasil é o país com o maior número de Oficiais mulheres no mundo



◀ CLC Hildelene  
Lobato Bahia

Há muitas mulheres no mercado de trabalho *offshore*, petróleo e gás. Atualmente, o Brasil é o país com o maior número de Oficiais mulheres no mundo, com dez vezes a média mundial, (1%). Elas representam 10% do quadro de oficiais da Marinha Mercante que trabalham na Transpetro.

A Capitão de Longo Curso (CLC)

da Transpetro, Hildelene Lobato Bahia, é a primeira brasileira Comandante da Marinha Mercante. Ela foi agraciada com o prêmio Mulher Destaque no Setor Portuário e Marítimo 2016, na categoria Responsabilidade Social Corporativa e Igualdade de Gênero, uma premiação promovida pela Organização dos Estados Americanos (OEA).

A CLC Hildelene iniciou sua carreira na Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM), onde fez parte da primeira turma de mulheres. Na Transpetro, seguiu sua trajetória de pioneirismo entre as Oficiais femininas, sendo nomeada a Primeira Imediata e, logo em seguida, Primeira Comandante da Marinha Mercante brasileira. ✨

## Marinha Mercante

Existem duas formas de uma mulher se tornar Oficial da Marinha Mercante. A atividade é antiga e está diretamente relacionada ao transporte de cargas, passageiros e apoio a plataformas de exploração de petróleo e gás. Não é uma atividade militar, mesmo que os cursos sejam realizados nos Centros de Instrução da Marinha do Brasil, o CIAGA, no Rio de Janeiro, e o CIABA, em Belém do Pará. Lá, as alunas e alunos recebem formações de Oficiais e todos têm de cumprir as normas do regime militar, exceto para os cursos de ASON (Adaptação para 2º Oficial de Náutica) e ASOM (Adaptação para 2º Oficial de Máquinas). Após a conclusão total do curso, que dura três anos em média, em regime de internato, as alunas e alunos estão aptos a trabalharem nas empresas que operam no segmento.

# ANTAQ disponibiliza Cartilha de Direitos e Deveres dos Usuários da Navegação Marítima e de Apoio

As informações presentes na publicação são oriundas da Resolução Normativa nº 18-ANTAQ

A ANTAQ disponibilizou a Cartilha de Direitos e Deveres dos Usuários da Navegação Marítima e de Apoio (leia no link, no final desta matéria). As informações presentes na publicação são oriundas da Resolução Normativa nº 18-ANTAQ, de 21 de dezembro de 2017, que aprova a norma sobre os direitos e deveres dos usuários, dos agentes intermediários e das empresas que operam nas navegações de apoio marítimo, apoio portuário, cabotagem e longo curso, e estabelece infrações administrativas.

Conforme texto da cartilha, a norma representa um marco no amadurecimento regulatório da navegação marítima e de apoio e na tutela do direito dos usuários desses serviços. Assim, essa cartilha é destinada especialmente a esses usuários, aos embarcadores e aos consignatários das cargas. Presta-se também ao papel educativo em relação aos transportadores marítimos, às empresas brasileiras de navegação (EBNs), aos agentes intermediários (agente transitário, transportador não operador de navio – NVOCC e agente marítimo) e ainda como fonte de consulta aos órgãos anuentes e intervenientes e à sociedade em geral.

Na cartilha há um destaque para as condições de prestação do serviço adequado a serem observadas permanentemente pelos transportado-

res marítimos e pelos agentes intermediários. Conforme a RN-18, são elas: regularidade, continuidade, eficiência, segurança, atualidade, generalidade, modicidade e pontualidade. Em relação à generalidade, por exemplo, deve-se assegurar “a oferta de serviços, de forma indiscriminada e isonômica a todos os usuários, com a maior amplitude possível”.

A publicação também traz um rol dos direitos e deveres dos usuários. Diz a cartilha: “O usuário que, no momento da contratação, entender que estão lhe sendo impostas cláusulas abusivas, poderá fazer a denúncia à ANTAQ, que verificará se há práticas ou cláusulas em descumprimento à lei, às normas, aos tratados, aos regulamentos ou mesmo em descumprimento à RN-18”.

Outro ponto de destaque na cartilha é o que trata acerca da sobre-estadia (“demurrage”), que é o valor devido ao transportador marítimo, ao proprietário do contêiner ou ao agente transitário pelos dias que ultrapassarem o “free time” (prazo livre de cobrança, acordado previamente).

Há também informações sobre pontualidade, recusa do transporte de carga, supressão de escala, entre outras. Para acessar a Cartilha de Direitos e Deveres dos Usuários da Navegação Marítima e de Apoio entre em:

<http://portal.antaq.gov.br/wp-content/uploads/2018/08/CARTILHA-ANTAQ2018-vf.pdf> . ✪

Fonte: [www.antaq.gov.br](http://www.antaq.gov.br)

Navio Contêiner



# SOAMAR Porto Alegre promove encontro de clubes e entidades náuticas

Apoiado pela Marinha do Brasil, evento reuniu a comunidade náutica do Rio Grande do Sul no Iate Clube Guaíba

A Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR) de Porto Alegre, com o apoio da Marinha do Brasil (MB), realizou, nos dias 29 e 30 de setembro de 2018, o “1º Encontro de Clubes e Entidades Náuticas do Rio Grande do Sul”. O evento foi realizado no Iate Clube Guaíba, em Porto Alegre (RS), e reuniu a comunidade náutica rio-grandense com o propósito de divulgar a MB, incrementar a mentalidade marítima e formar disseminadores da segurança da navegação. Além de representantes e sócios de clubes e entidades náuticas, atletas e velejadores estiveram presentes no encontro, bem como autoridades da área ambiental, turismo, esporte e lazer.

A programação do evento incluiu diversas atividades. No dia 29, a Capitania Fluvial de Porto Alegre (CFPA) realizou provas de arrais amador pela manhã. Já no período da tarde, ocorreram palestras abordando temas sobre segurança da navegação, salvamento marítimo, meteorologia, SOAMAR e as vias navegáveis do Rio Grande do Sul.



No segundo dia, as atividades envolveram assuntos relacionados ao meio ambiente, primeiros socorros, programa olímpico brasileiro, gestão das águas do Rio Grande do Sul e, encerrando a programação, o navegador Aleixo Belov ministrou a palestra “Fraternidade, Navegando pelo Mundo”.

Paralelo ao evento, como parte das atividades do Encontro, o Clube Veleiros do Sul promoveu a “Regata Amazônia Azul – Marinha do Brasil de Optimist”, com o apoio do Comando do 5º Distrito Naval e da CFPA. A disputa reuniu velejadores da Classe Optimist nas categorias Veteranos e Estreantes. ✨

# Seminário de Incidente de Poluição por Óleo é realizado na DPC

Evento conduzido pela *International Tanker Owners Pollution Federation* (ITOPF) reuniu representantes da Autoridade Marítima e do setor de exploração de petróleo

Durante os dias 29, 30 e 31 de outubro, a Diretoria de Portos e Costas (DPC) sediou o Seminário de Incidente de Poluição por Óleo nas Águas Jurisdicionais Brasileiras. As atividades foram conduzidas pela *International Tanker Owners Pollution Federation* (ITOPF), uma das principais consultorias internacionais para resposta à poluição por óleo.

Na ocasião, foram realizadas palestras e feitas simulações em que os participantes deveriam tomar decisões sobre as melhores técnicas de emprego de recursos materiais e humanos para enfrentar um cenário de derramamento de óleo em Águas Jurisdicionais Brasileiras. Foi realizado também

treinamento com o Comitê de Suporte do Plano Nacional de Contingência (PNC), composto por representantes de diversos órgãos e instituições do Governo Federal.

O PNC existe para fixar responsabilidades, estabelecer a estrutura organizacional e definir diretrizes, procedimentos e ações com o objetivo de permitir a atuação coordenada de órgãos da administração pública e entidades públicas e privadas. Ele é ativado em acidentes de descargas de óleo consideradas de significância nacional.

Além da DPC, a Marinha do Brasil ainda esteve representada por militares do Comando de Operações Navais (ComOpNav) e da Diretoria-Geral de Navegação (DGN). Também participaram do Seminário diversas Instituições Governamentais, como o Ministério do Meio Ambiente, Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, IBAMA, ANP, Secretaria da Receita Federal, INEA e Petrobras. ✨

Participantes do Seminário durante exercício proposto pelo ITOPF



Representante do ITOPF palestra na DPC

# AMAZÔNIA AZUL

A AMAZÔNIA AZUL É FORMADA PELA SOMA DAS ÁREAS DA ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA E DA PLATAFORMA CONTINENTAL TOTALIZANDO QUASE 4,5 MILHÕES DE KM<sup>2</sup>.

ALGUNS OUTROS NÚMEROS DÃO A DIMENSÃO DA IMPORTÂNCIA DESSE TERRITÓRIO, QUE CONCENTRA 91% DO COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO E 85% DA PRODUÇÃO DO PETRÓLEO NACIONAL.

A PESCA, A NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM, O TURISMO MARÍTIMO, A EXPLORAÇÃO DE ENERGIA E A EXTRAÇÃO DE MINÉRIOS SÃO ALGUMAS DAS POTENCIALIDADES QUE JUSTIFICAM A PREOCUPAÇÃO DA MARINHA DO BRASIL COM A EXPLORAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DESSE PATRIMÔNIO NACIONAL.



# Marinha participa de reunião da Comissão Interamericana de Portos, no México

Diretor de Portos e Costas e Autoridades de 27 países das Américas debatem o desenvolvimento do segmento portuário no continente



▲ Apresentação da Delegação do Brasil durante a reunião da CIP no México

Valte Roberto e Valte Jorge Manuel Sáinz Zamorano durante visita a Secretária da Marinha do México ▼



A Diretoria de Portos e Costas (DPC), como Representante da Autoridade Marítima Brasileira, participou, no período de 1 a 3 de agosto de 2018, na Cidade do México, das reuniões da Comissão Interamericana de Portos (CIP), da Organização de Estados Americanos (OEA) e do Comitê Executivo dessa Comissão (CECIP). O foro reuniu Autoridades Portuárias e Marítimas de 27 países das Américas, além de representantes do setor privado, e teve como propósito fortalecer a cooperação hemisférica para o desenvolvimento do segmento portuário americano.

O Diretor de Portos e Costas, Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, compôs a delegação do Brasil, acompanhado do Chefe do

Departamento de Política e Estratégia Marítimas da DPC, Capitão de Mar e Guerra (RM1) Mauro José Rocha de Araujo, e do representante da Autoridade Portuária Brasileira, Sr. Disney Barroca, da Secretaria Nacional de Portos do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil.

A DPC participa das reuniões da CIP desde 2012. Nesses encontros são discutidos inúmeros assuntos de interesse da Autoridade Marítima Brasileira, dentre os quais destacam-se as questões atuais de segurança e proteção portuária e marítima; a crescente importância da segurança cibernética nesses ambientes; o gerenciamento das águas de lastro dos navios; a implementação do Ane-

xo V da Convenção Internacional para a Prevenção da Poluição por Navios (MARPOL); as boas práticas em segurança e controle da navegação fluvial; o incremento das infraestruturas das hidrovias e dos portos interiores; e o advento do intercâmbio de dados pelos sistemas de informação portuário e marítimo dos portos das Américas.

Nessa oportunidade, o DPC ainda realizou uma visita oficial à Secretaria da Marinha do México, ocasião em que se familiarizou com as atividades desenvolvidas pela Autoridade Marítima Mexicana, em especial pela Diretoria das Capitânicas dos Portos e Assuntos Marítimos e pelo Centro de Comando e Controle dessa Marinha. ✨

# China ultrapassa EUA como principal nação marítima

País oriental lidera particularmente nos setores portuário e logístico, com os maiores portos de contêineres e granéis do mundo

A China é o maior país de transporte marítimo internacional, de acordo com um novo relatório apresentado pela DNV GL e pela Menon Economics na feira SMM em Hamburgo, em 5 de setembro. O estudo, intitulado “As Nações Marítimas Líderes do Mundo”, compara as 30 nações marítimas líderes em todo o mundo em quatro pilares marítimos fundamentais: navegação, finanças e direito, tecnologia marítima e portos e logística, na tentativa de compreender os principais impulsionadores por trás do sucesso marítimo nacional.

O novo relatório acompanha o relatório de 2017 da Menon e da DNV GL sobre as “Capitais Marítimas Líderes do Mundo”, mas muda o foco para uma extensa revisão do setor marítimo em nível nacional.

Como explicado, as 30 nações foram classificadas por tamanho e magnitude em todos os quatro principais pilares marítimos e seus subgrupos. Como o setor marítimo é o principal motor de toda a indústria marítima, mais peso foi dado ao setor de transporte marítimo.

O relatório de 2018 classifica a China como a principal nação marítima do mundo, devido aos quatro maiores rankings em todos os pilares marítimos. A posição da China é particularmente forte nos portos e no pilar da logística, com os maiores portos de contêineres e granéis do mundo. “A força da China é esmagadora, particularmente no pilar de portos e logística, mas também no transporte marítimo”, disse Erik W. Jakobsen, sócio-gerente da Menon Economics e co-autor do relatório.

“Não deveria nos surpreender, no entanto, já que a China é o maior país exportador e importador do mundo. A outra superpotência econômica, EUA, segue a China no ranking, com os principais portos e cidades marítimas na costa leste e oeste”, acrescentou. Os EUA estão em segundo lugar, pontuando alto em todas as quatro dimensões, seguido pelo Japão. Alemanha, Noruega e Coreia do Sul, dividem o quarto lugar. A força da Alemanha

reside na sua consistência, com um top cinco em três categorias, enquanto a Noruega tem a sua posição mais forte em finanças marítimas e direito e tecnologia marítima. A Coreia do Sul é a top 10 em tecnologia marítima e está entre as 10 maiores em frete e portos e logística. Segundo um dos autores do relatório, Shahrin Osman, Chefe Regional de Consultoria Marítima para o Sudeste Asiático, Pacífico e Índia da DNV GL Maritime, os rankings do estudo refletem o tamanho das economias nacionais dos três principais países marítimos. “Curiosamente, no quarto lugar conjunto da Noruega, Coreia do Sul e Grécia na 7ª posição, podemos ver que os países “menores” ainda podem ter uma influência e importância fora do comum no mundo marítimo, devido às suas tradições, história e inovações”, comentou.

O Brasil está em 22º lugar, segundo o relatório. ✪

Fonte: Poder Naval



Assinatura do termo  
entre a DHN e o  
UKHO, durante a  
MACHC, na Colômbia



## Marinha assina acordo internacional de cooperação

Diretoria de Hidrografia e Navegação firma parceria com Serviço Hidrográfico do Reino Unido em evento realizado na Colômbia

A Marinha do Brasil, por meio da Diretoria de Hidrografia e Navegação (DHN), e a Marinha Real Britânica, por intermédio do Serviço Hidrográfico do Reino Unido (UKHO), firmaram, no dia 30 de novembro, um instrumento de cooperação bilateral com o objetivo de incrementar as ações desenvolvidas pelos dois serviços hidrográficos.

A assinatura do termo foi feita pelo Diretor de Hidrografia e Navegação, Vice-Almirante Antonio Fernando Garcez Faria, e pelo Diretor do UKHO, Contra-Almirante Tim Lowe, durante a Reunião da Comissão Hidrográfica Regional da

Meso América e Mar do Caribe (MACHC), que aconteceu entre 26 de novembro e 1º de dezembro, na cidade de Cartagena das Índias, na Colômbia.

A DHN mantém parceria com o UKHO ao longo dos últimos dez anos, o que tem resultado em importantes contribuições para a melhoria dos produtos da Diretoria, em especial as cartas eletrônicas. O acordo firmado abrange, inclusive, o Escritório Regional de Cartas Eletrônicas da América Latina (LA-RENC), exemplo de caso de sucesso envolvendo as duas instituições.

O instrumento de cooperação bilateral prevê o intercâmbio de dados e documentos náuticos, bem como de conhecimento e capacitação de pessoal nas áreas de Hidrografia e Cartografia Náutica, fortalecendo as atividades e capacidades da Marinha do Brasil em ações referentes a esses temas integradas com outros órgãos.

Nesse sentido, a assinatura do acordo durante a MACHC pode ser considerada um marco, não somente para a DHN e o UKHO, mas também para todos os países da América Latina que desfrutarão dos benefícios da parceria. ✨



# DIRETORIA DE PORTOS E COSTAS

Um pouco do que fazemos:



Realizamos inspeções e vistorias em embarcações



Fiscalizamos as atividades de Mergulho profissional



Coordenamos workshops, seminários e campanhas educativas com foco na Segurança da Navegação



Regulamos tecnicamente o serviço de praticagem



Investigamos acidentes da navegação



Homologamos equipamentos de salvatagem e embalagens para transporte de materiais perigosos



Elaboramos Normas da Autoridade Marítima (NORMAM)



Somos os responsáveis pela prevenção da poluição hídrica causada por embarcações e plataformas



Formamos profissionais aquaviários



Certificamos aquaviários e portuários



Realizamos a orientação funcional das Capitancias



Fazemos a gestão dos Grupos de Atendimento ao Público das Capitancias

Para saber mais sobre nossas atividades,  
acesse: [www.dpc.mar.mil.br](http://www.dpc.mar.mil.br)

Mares e Rios Seguros e Limpos



# *Marinha realiza formatura das EFOMM*

Centros de Instrução CIAGA e CIABA realizam cerimônia de conclusão de 366 Praticantes que atuarão em navios da Marinha Mercante



CIAGA

Colaboração: Jornal O Pelicano  
Fotos: Aluna Clara Simeão e Aluna Beatriz Matos





No CIAGA, 215 alunos ▶  
participam da Cerimônia  
de Formatura

No dia 6 de dezembro de 2018, mais um ciclo de três anos, incluindo intensa carga de estudos e muita dedicação, foi encerrado no Centro de Instrução Almirante Graça Aranha (CIAGA), com a formatura dos 215 alunos da turma "Uno Meia" do curso da Escola de Formação de Oficiais da Marinha Mercante (EFOMM). A cerimônia de conclusão dos futuros Oficiais foi marcada pela emoção e abrihantada, sobretudo, pela presença do então Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Eduardo Barcellar Leal Ferreira, do Diretor Geral de Navegação (DGN), Almirante de Esquadra Leonardo Puntel, do Diretor de Portos e



Costas (DPC), Vice-Almirante Roberto Gondim Carneiro da Cunha, além do Comandante do CIAGA, Contra-Almirante Amintas da Silva Viamonte, e demais autoridades marítimas, militares e civis.

O evento teve início com a execução do Hino da Marinha Mercante pela Banda Marcial dos Fuzileiros Navais, seguida da passagem em revista à tropa, realizada pelo Comandante da Marinha. A cerimônia contemplou a formação de 126 Praticantes-Alunos de Náutica e 89 de Máquinas, distribuídos entre 151 homens e 64 mulheres. No momento mais aguardado da formatura, o Praticante-Aluno Tavalask, primeiro colocado do Curso de Náutica, e a Praticante-Aluna Ana Salgado, primeira colocada do Curso de Máquinas, tiveram suas

platinas trocadas pelas autoridades. Só então, os padrinhos, madrinhas, amigos e familiares puderam adentrar ao gramado para trocar as platinas dos demais formandos.

Após o fora de forma, a emoção tomou conta do ambiente. Sob lágrimas e abraços, a turma se despediu do CIAGA entoando as canções "Adeus Escola Querida" e "Com Perseverança", eternizando as lembranças que tradicionalmente marcam a vida de um aluno da EFOMM.

## CIABA

Já no Centro de Instrução Almirante Braz de Aguiar (CIABA), a Cerimônia Militar de Formatura da Turma de 2018 dos alunos da EFOMM ocorreu no dia 4 de dezembro. Tal qual no CIAGA, o evento foi presidido pelo Comandante da Marinha e contou com a presença membros da comunidade marítima, autoridades e convidados.



◀ Praticante-Aluna Ana Salgado, primeira colocada do Curso de Máquinas



*Autoridades reunidas  
no CIABA* ▶

Foram declarados 151 Praticantes-Alunos da EFOMM, sendo 93 de Náutica e 58 de Máquinas, entre eles, nove estrangeiros: cinco do Gabão e quatro do Cabo Verde. A turma recebeu o nome “Capitão de Longo Curso Álvaro José de Almeida Junior”, que é o atual Presidente do Centro de Capitães da Marinha Mercante.

### *Troca de guarda*

Enquanto os recém-formados partiram, os novos alunos que escolheram o mar como profissão iniciaram um novo ciclo. Foi assim no CIAGA e no CIABA, no dia 7 de janeiro, com a chegada dos adaptandos, que deixaram para trás o conforto de seus lares para morar nos respectivos Centros de Instrução e tomar contato com os conhecimentos necessários para tornarem-se parte do corpo de alunos.

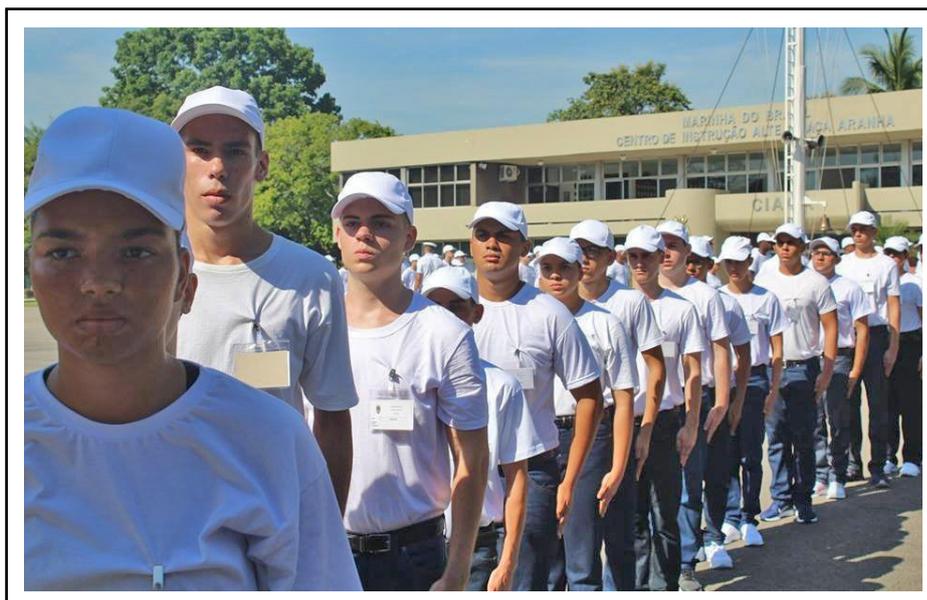
Durante três semanas, os novatos foram submetidos a diversas atividades que envolveram preparo físico e psicológico. A adaptação incluiu palestras sobre assuntos que abrangem a vida do Oficial da Marinha Mercante, além dos direitos, deveres, regulamentos internos da escola e a rotina das EFOMM. Também aprendem

*Adaptandos chegam ao CIAGA  
para a quarta e última etapa  
do Processo Seletivo 2019* ▶



deram os valores e condutas que deverão adquirir enquanto alunos, sob os pilares de hierarquia e disciplina. Vale destacar que nos dois primeiros semestres letivos os alunos receberão noções básicas para o conhecimento e facilitação da escolha do ramo de atividade a ser exercido na futura profissão, orientando-os para um dos seguintes cursos: Náutica (a quem compete o manuseio dos equipamentos de convés) ou Máquinas (profissional responsável por manter as instalações de máquinas do navio).

Ao final do período, os agora “alunos”, encontram-se preparados para o início de uma nova fase. Ao todo, mais de 300 aspirantes a oficiais passaram pelo período de adaptação, sendo, entre eles, 68 mulheres. Pelos próximos três anos, os dias que passarão longe da família, estudando e se preparando para a vida a bordo serão recompensados no findar de mais um ciclo e na realização do sonho de trabalhar para a Marinha Mercante. ✨



# Capitanias qualificam aquaviários

Programa de Ensino Profissional Marítimo da Marinha forma novos Marinheiros Auxiliares de Convés e Máquinas pelo Brasil

Militar da Capitania Fluvial de Tabatinga realiza instrução prática no Curso de Formação de Aquaviários

Durante o mês de agosto, a Marinha do Brasil, por meio de suas Capitanias dos Portos, promoveu diversos cursos do Programa de Ensino Profissional Marítimo para capacitar aquaviários que atuarão nas embarcações que navegam pelos mares e rios do País.

Os novos profissionais participaram de adestramentos práticos e teóricos com a finalidade de manter a segurança do tráfego aquaviário, a salvaguarda da vida humana e a prevenção à poluição hídrica nas Águas Jurisdicionais Brasileiras.



## Maranhão

No dia 3 de agosto, a Capitania dos Portos do Maranhão realizou a cerimônia de encerramento do Curso de Formação de Aquaviário Marinheiro Auxiliar de Convés e Máquinas, no município de Presidente Juscelino (MA). Na ocasião,

foram entregues Caderneta de Inscrição e Registro e certificado aos 30 novos profissionais.

Durante as aulas, foram ministrados fundamentos gerais sobre embarcações, navegação, motores, comunicações, legislação, noções sobre técnicas de sobrevivência, meteorologia e primeiros socorros. Depois de formados, os aquaviários estarão aptos para trabalhar em embarcações de pesca, fluviais e cabotagem.



◀ Novos aquaviários recebem certificado e Caderneta de Inscrição e Registro no município de Presidente Juscelino – MA

*Capitania dos Portos da Paraíba formou 29 profissionais durante o curso*

## Tabatinga

Na Amazônia, entre os dias 6 e 11 de agosto, a Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT), subordinada ao Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), realizou o Curso de Formação de Aquaviários-Nível 1 do Programa do Ensino Profissional Marítimo, turmas 1 e 2, no município de Santo Antônio do Içá (AM).

O curso atendeu aquaviários do município e da comunidade indígena Betânia. Além disso, dois Policiais Civis e um Oficial da Polícia Militar realizaram o Curso Especial para Tripulação de Embarcações de Estado no Serviço Público, que possui a mesma grade curricular do Curso de Formação de Aquaviários. As turmas do CFA-Q-II C/M N1 formaram 50 novos aquaviários que atuarão nos rios da região do Alto Solimões.



## Paraíba

No nordeste, a Capitania dos Portos da Paraíba (CPPB) realizou, no dia 16 de agosto, a solenidade de entrega de certificados de conclusão de duas turmas do Curso de Adaptação para Aquaviários, que tiveram suas aulas ministradas pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), instituição acreditada pela Diretoria de Portos e Costas (DPC).

O objetivo do curso foi complementar a formação de profissio-

nais, com qualificações compatíveis para ingresso na Marinha Mercante como tripulantes, no nível de apoio, em embarcações empregadas na navegação em mar aberto, costeira ou interior.

Ainda na Paraíba, a CPPB realizou, no dia 23 de agosto, a solenidade de encerramento do Curso de Formação de Aquaviários - Marinheiro Auxiliar de Convés e Marinheiro Auxiliar de Máquinas. Na ocasião, 29 alunos garantiram a qualificação e regularização para atuar no mercado de trabalho.

*Aquaviários recebem Caderneta de Inscrição e Registro e certificado em Santarém*





◀ O então Capitão dos Portos da Amazônia Oriental, CMG José Alexandre Santiago da Silva, entrega certificado

### *Amazônia Oriental*

Na Capitania dos Portos da Amazônia Oriental (CPAOR) também houve cerimônia de encerramento do curso para Marinheiro Fluvial de Convés, realizada no dia 30 de agosto. Na oportunidade, formaram-se 29 novos aquaviários, que agora podem ingressar na carreira da Marinha Mercante, pertencentes ao grupo de fluviais. O evento ocorreu na sede da CPAOR e contou com a presença do Comandante do 4º Distrito Naval, Vice-Almirante Edervaldo Teixeira de Abreu Filho.

Ao final da cerimônia, os alunos receberam os certificados de conclusão do curso, que teve a duração de dois meses e enfatizou a importância da prevenção do acidente de escalpelamento, ocasionado por motores de embarcações. ✨

### *Santarém*

No Pará, a Capitania Fluvial de Santarém (CFS) promoveu, no dia 17 de agosto, a cerimônia de encerramento do Curso de Formação de Aquaviários na categoria de Marinheiro Fluvial de Convés.

O curso ocorreu no período de maio a agosto de 2018 e permitiu a capacitação de 30 alunos. A for-

mação dos novos profissionais visa atender a demanda da região para suprir as necessidades das empresas de navegação que realizam o escoamento de grãos e minérios pelos municípios de jurisdição da CFS.

▶ Alunos com certificados na Capitania dos Portos da Paraíba



# Marinha capacita servidores

Capitanias dos Portos e Agências formam profissionais para tripular ou conduzir embarcações de Estado no serviço público

Instrutores realizam aula prática no Rio Mamoré para alunos do curso de ETSP da AgGMirim



Os servidores receberam aulas práticas e teóricas sobre navegação, meteorologia, segurança, sobrevivência na água, motores, legislação e comunicação.

## AgGMirim

Já na região amazônica, a Agência Fluvial de Guajará-Mirim (AgG-Mirim), subordinada à Capitania Fluvial da Amazônia Ocidental, realizou o Curso ETSP no período de 13 a 17 de agosto. O curso qualificou agentes da Polícia Federal e servidores da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia, abordando fundamentos gerais sobre embarcações, combate a incêndio, motores, marinharia, legislação, noções técnicas de sobrevivência, noções básicas de navegação, noções básicas de estabilidade, o Regulamento Internacional Para Evitar Abalroamento no Mar e primeiros socorros.

No segundo semestre de 2018, a Marinha do Brasil, por meio de suas Capitanias dos Portos e Agências subordinadas, promoveu diversos cursos com a finalidade de formar pessoal habilitado para tripular ou conduzir embarcações de órgãos públicos em todo o País.

No período de 16 a 20 de julho, a Capitania Fluvial do São Francisco (CFSF), subordinada ao Comando do 2º Distrito Naval, promoveu o Curso ETSP no 55º Batalhão de Infantaria do Exército Brasileiro, em Montes Claros-MG. Na ocasião, foram habilitados 47 servidores - entre militares do Exército Brasileiro, do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais e da Polícia Civil do Estado - aptos a tripular e conduzir embarcações de órgãos públicos extra-Marinha do Brasil.

## CPAL

Na região nordeste, a Capitania dos Portos de Alagoas (CPAL) realizou a cerimônia de encerramento da Turma III/2018 do Curso ETSP no dia 3 de agosto, destinando 26 vagas ao 59º Batalhão de Infantaria Motorizada do Exército Brasileiro, ao Batalhão de Operações Especiais, à Coordenadoria Estadual de Defesa Civil e à Delegacia Geral de Polícia Civil.

Cerimônia de encerramento no 59º Batalhão de Infantaria Motorizada na CPAL



Capitão dos Portos de Santarém, CF Robson Ferreira Carneiro, entrega carteira de habilitação e certificado para o delegado da Polícia Federal

## CFS

No período de 20 a 24 de agosto, o Curso ETSP foi realizado pela Capitania Fluvial de Santarém (CFS) no 53º Batalhão de Infantaria de Selva (BIS), em Itaituba, no Pará. Foram capacitados 83 servidores públicos federais e estaduais, divididos entre 59 militares do Exército Brasileiro, nove do Corpo de Bombeiros, um delegado e dois agentes da Polícia Federal, além de 12 militares da Polícia Militar. Ao final do curso, houve a cerimônia de entrega de certificados de conclusão e de carteiras de habilitação expedidas pela CFS.

## CPAP

Ainda na região norte, a Capitania dos Portos do Amapá (CPAP) realizou a cerimônia de encerramento do Curso ETSP no dia 24 de agosto, ocasião em que foram habilitados 25 servidores públicos e militares

Militares durante a cerimônia de encerramento do Curso de ETSP na Capitania dos Portos do Amapá



do Exército Brasileiro e do Corpo dos Bombeiros do Amapá.

As aulas teóricas e práticas foram ministradas nas dependências da CPAP, com carga horária de 40 horas. Segundo o servidor da Polícia Técnico-Científica do Amapá, Antônio Batista da Costa Filho, a participação no curso foi de grande importância para a formação profissional dos participantes. “Além dos conhecimentos transmitidos, o curso ajudou na aproximação entre os órgãos”, afirmou.

## CPPB

De 15 a 26 de outubro, a Capitania dos Portos da Paraíba (CPPB) realizou o Curso ETSP com a participação de militares do Exército Brasileiro, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba. O curso foi realizado na Superintendência de Administração do Meio Ambiente, em João Pessoa. A turma foi composta por 30 alunos, que receberam instruções sobre navegação, embarcações, combate a incêndio e sobrevivência no mar. ☼





# Pescadores recebem certificados

Capitanias dos Portos, Delegacias e Agências da Marinha promovem cursos para habilitar profissionais da pesca

Os cursos do Programa do Ensino Profissional Marítimo para Aquaviários são oferecidos gratuitamente pela Marinha, por meio de suas Capitanias dos Portos, Delegacias e Agências. Dessa forma, garantem aos participantes o direito de exercerem legalmente suas funções. Nos últimos meses de 2018, centenas deles, especialmente os pescadores, foram capacitados em diversos Estados brasileiros, recebendo aulas teóricas e práticas nas disciplinas de navegação, combate a incêndio, conhecimento básico de motores a diesel, segurança nas embarcações, atividades de pesca, procedimentos de emergência e primeiros socorros.



◀ Novos aquaviários recebem Caderneta de Inscrição e Registro e certificado de conclusão no Piauí

## Piauí

No Piauí, a Capitania dos Portos do Piauí (CPPI) realizou, no dia 29 de agosto, na cidade de Tutóia, no Maranhão, cerimônia de encerramento do Curso de Formação de Aquaviários, na categoria de pescador profissional. O curso teve a duração de 12 dias e contou com a participação de 30 alunos, dos quais 26 foram aprovados para serem agentes de disseminação da mentalidade marítima na região.

## Santa Catarina

No sul do Brasil, no dia 31 de agosto, a Capitania dos Portos de Santa

Catarina (CPSC) formou 63 novos pescadores profissionais nível 1. O curso foi viabilizado a partir de Termo de Cooperação Técnica e Financeira firmado junto ao Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), ao Sindicato Rural de Florianópolis e ao Instituto de Geração de Oportunidades de Florianópolis (IGEOF).

Na oportunidade, os participantes puderam assistir a palestras do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICM-Bio), do Projeto Tamar e do SENAR, favorecendo a consolidação de conteúdos e ferramentas para o

desempenho ambientalmente responsável e consciente das atividades de pesca e maricultura.

## Paraíba

Na região Nordeste, a Capitania dos Portos da Paraíba (CPPB) realizou, no dia 29 de outubro, a cerimônia de encerramento do Curso de Formação de Pescador Profissional – Nível 1, na sede da Colônia de Pescadores de Jacumã, município de Conde. As aulas foram ministradas no período de 12 a 28 de setembro e os participantes já estão aptos a desempenhar suas funções em embarcações de pesca de qualquer tipo e porte.

Novos pescadores  
profissionais Nível 1  
formados pela CPSC

## Mato Grosso do Sul

Já no Mato Grosso do Sul, a Capitania Fluvial do Pantanal (CFPN), finalizou o Curso de Formação de Aquaviários – Pescador Profissional – Nível 1 no início de novembro. O curso capacitou 13 alunos da região pantaneira, ajudando a consolidar o conhecimento e a proficiência necessários para exercer a função de Patrão de embarcações de pesca empregadas na navegação interior e navegação costeira.

## Amazonas

No Amazonas, no dia 13 de novembro, a Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT), subordinada ao Comando do 9º Distrito Naval (Com9ºDN), realizou a formatura do Curso de Formação de Aquaviários - Pescador Profissional no município de Amaturá. Realizado no período de 8 a 26 de outubro, o curso habilitou 18 novos aquaviários e contribuiu para o incremento da segurança da navegação e para o desenvolvimento da região.

Instrutores, professora  
e alunos do Curso de  
Formação de Aquaviários  
da Capitania Fluvial  
do Pantanal



## Ceará

No Ceará, a cerimônia de encerramento do Curso de Formação Pescador Profissional foi realizada pela Capitania dos Portos do Ceará (CPCE) no dia 11 de dezembro, ocasião em que 26 profissionais da Colônia de Pescadores de Aquiraz, município localizado a 30 quilômetros de Fortaleza, receberam

seus certificados de conclusão e Cadernetas de Inscrição e Registro. Durante a cerimônia, os novos aquaviários e seus familiares se emocionaram com a exibição de um vídeo que resgata a história da cultura da comunidade, bem como agradeceram à Marinha do Brasil por ter proporcionado qualificação aos pescadores. ☼



## *CFT forma Aquaviários em Jutai (AM)*

No dia 8 de novembro, a Capitania Fluvial de Tabatinga (CFT), no Amazonas, realizou a formatura de 55 novos Marinheiros Fluviais no Curso de Formação de Aquaviários em Jutai (AM). Com o apoio da prefeitura local, essa foi a primeira vez que o curso foi realizado no município e contribuirá sobremaneira para o incremento da segurança da navegação na região. ✨



Primeiros Marinheiros Fluviais formados pela Capitania

## *CPAL fiscaliza o “Velho Chico”*

Entre os dias 4 e 16 de novembro, a Capitania dos Portos de Alagoas (CPAL) participou da 9ª Fiscalização Preventiva Integrada, evento coordenado pelo Ministério Público Estadual de Alagoas com o objetivo de melhorar a qualidade ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco por meio de ações integradas de órgãos públicos. A Marinha do Brasil (MB) integrou a Equipe Aquática, composta por militares da CPAL e da Agência Fluvial de Penedo. Além das mais de 100 abordagens em embarcações, foram ministradas palestras sobre segurança da navegação em colônia de pescadores e distribuídos coletes salva-vidas. ✨



Pescadores receberam coletes salva-vidas

## *CPSC inicia agendamento eletrônico*

No dia 21 de novembro, a Capitania dos Portos de Santa Catarina (CPSC) iniciou o serviço de agendamento eletrônico para atendimento ao público. Pelo novo sistema, o usuário agenda seu horário de atendimento pelo site da Capitania sem precisar sair de casa ou enfrentar filas de espera. A CPSC é a primeira Organização Militar do Serviço de Segurança do Tráfego Aquaviário na área do Comando do 5º Distrito Naval a utilizar a nova sistemática implementada pela Diretoria de Portos e Costas. ✨



Usuários do novo serviço de agendamento eletrônico na CPSC

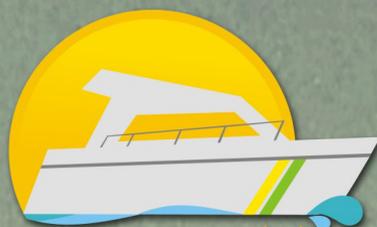
## *CFS conclui projeto “Segurança da Navegação nas Escolas”*

No dia 23 de novembro, a Capitania Fluvial de Santarém (CFS) concluiu o projeto “Segurança da Navegação nas Escolas”. A Escola Municipal de Ensino Fundamental São José Operário, na cidade de Santarém (PA), foi a última instituição contemplada em 2018. Desde o dia 12 de abril, a CFS percorreu as escolas públicas de Santarém e região ministrando palestras para crianças sobre práticas fluviais seguras com foco no uso de coletes salva-vidas. O projeto também foi incorporado às Capitâncias Itinerantes realizadas nos municípios de Itaituba, Óbidos, Alenquer, Juruti, Terra Santa e Oriximiná, onde foram promovidos serviços para comunidades aquaviárias que vivem mais distantes da cidade de Santarém. ✨



Alunos aprendem a utilizar colete salva-vida





Operação **Verão**

# Segurança da navegação: **quem valoriza a vida, respeita.**

Capitão, o verão passa. O remorso fica.  
Respeite o limite de pessoas e a distribuição do peso a bordo  
para garantir a estabilidade da embarcação.

É A MARINHA DO BRASIL  
TRABALHANDO PELA SUA  
SEGURANÇA

Denuncie:  
[www.marinha.mil.br/dpc/](http://www.marinha.mil.br/dpc/)  
[f/MarinhaOficial](https://www.facebook.com/MarinhaOficial)



PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,  
CUIDANDO DA NOSSA GENTE

Ministério da  
Defesa





PROTEGENDO NOSSAS RIQUEZAS,  
CUIDANDO DA NOSSA GENTE.

[www.marinha.mil.br](http://www.marinha.mil.br)